

# **PLANO DIRETOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO - 2011**

Coordenadoria do Espaço Físico da Universidade de São Paulo





## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**Reitor**  
**Vice-Reitor**

**Prof. Dr. João Grandino Rodas**  
**Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz**



## COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO

**Coordenador**  
  
**Divisão de Planejamento**

**Eng. Antonio Marcos de Aguirra Massola**

**Arq. Sérgio Luiz de Assumpção**  
**Arq. Neyde A. Joppert Cabral**

**Autoria**

**Arq. Neyde A. Joppert Cabral**

**Colaboração**

**Estagiário Fábio Fusaro**  
**Estagiária Lenita Franco de Sena**  
**Estagiária Paula Custódio de Oliveira**  
**DiscoDesign/Max Tango (Maquete Eletrônica)**

**São Paulo, Maio de 2011.**

## Histórico FEUSP

A idéia de um Curso Superior de Educação Paulista já fazia parte das concepções dos primeiros republicanos. Assim, logo após a Proclamação da República, em 1892, a Lei Federal nº. 88 previa a instalação, junto à Escola Normal da Capital, de um Curso Superior para formar professores das escolas normais e dos ginásios criados pela mesma lei. Tal previsão, contudo, limitou-se apenas ao âmbito legal.

A reforma Sampaio Dória (Lei nº. 1.750, de 08/12/1920) criou uma Faculdade de Educação, com o objetivo de desenvolver estudos avançados no campo da Educação, da Filosofia e das Artes, bem como de preparar pessoal de alto nível para as tarefas da Educação. Essa Faculdade, no entanto, não chegou a funcionar. Apenas em 1933 é que foi instalado o Instituto de Educação, logo em seguida incorporado à Universidade de São Paulo, o qual foi transformado em 1938 na Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e, posteriormente, no Departamento de Educação.

Com a Reforma Universitária (Lei nº. 5.540, de 1968) e a elaboração dos novos Estatutos da Universidade de São Paulo, em 16 de dezembro de 1969, foi criada a Faculdade de Educação que passou a funcionar efetivamente como tal a partir de 1º de janeiro de 1970.

A Escola de Aplicação foi criada em 1959, quando pertencia ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho", do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) passando pela incorporação à Universidade de São Paulo em 1972.

Fonte: site da FE / Escola de Aplicação

## Cursos oferecidos e estrutura

A Faculdade de Educação oferece cursos de graduação e de pós-graduação (*stricto sensu*), além de diferentes modalidades de pesquisa e projetos de extensão universitária. Na graduação, a Faculdade oferece o curso de Pedagogia e disciplinas pedagógicas para os cursos de licenciatura de toda a Universidade de São Paulo. Também faz parte da formação do aluno a Iniciação à Pesquisa no Campo da Educação e a Extensão Universitária.

São três os departamentos da Faculdade, segundo áreas de conhecimento específico:

- Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA);
- Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF);
- Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada (EDM).

## FEUSP em números

### Infraestrutura Física

Área construída - 29.610 m<sup>2</sup>  
Departamentos - 03  
Salas de aula - 30  
Salas de pesquisa - 09  
Laboratórios/ Centros - 16  
Museu - 01  
Sala Pró-Aluno - 03  
Salas de Inform. da Pós-graduação - 01  
Estúdio de videoconferência - 01  
Salas de videoconferência - 03  
Centro de Produção Digital - 01  
Cursos de Extensão Universitária - 20

### Dados Demográficos

Docentes - 106  
Servidores não docentes - 230  
  
*Alunos Matriculados*  
Graduação - 4.145  
Pós-graduação - 783  
Escola de Aplicação - 736  
Mini-cursos de Línguas para comunidade - 2.329  
CEPEL - 348  
  
Museu do Brinquedo (MEB) - 3.396 visitantes

Fonte: site da FE / Escola de Aplicação

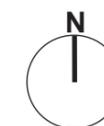
## Implantação geral da FE-USP e entorno



GOOGLE EARTH/ MARÇO DE 2011

### LEGENDA:

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| 1. Bloco A/ Administração | 4. Biblioteca em construção            |
| 2. Bloco B                | 5. Blocos A e B da Escola de Aplicação |
| 3. Biblioteca Atual       | 6. Bloco C da Escola de Aplicação      |



## Situação atual dos edifícios da FE

O prédio da atual Biblioteca (o que sobrou do antigo Bloco A) já estava com demolição prevista antes da elaboração deste plano diretor porque haveria problemas de fundação e também já estava decidida a sua substituição por um edifício para salas de docentes e grupos de pesquisa – o futuro Bloco C.

Também, quando do início deste plano diretor, já se encontrava em obra a primeira parte do prédio da nova Biblioteca e licitada a segunda etapa desta obra.

A primeira etapa de construção da nova Biblioteca tem prioridade porque somente após sua conclusão e transferência do acervo é que a atual Biblioteca poderá ser demolida para em seu lugar ser executado o Bloco C.

A segunda etapa da nova Biblioteca foi projetada ultrapassando em três metros o recuo mínimo da Avenida da Universidade – o que é mais uma perda em relação à grandeza original conferida a esta via desde os primeiros planos para o Campus, onde constava com largura de 100 metros incluindo duas pistas laterais além das existentes.

O Bloco A da FE hoje é usado pela administração da Faculdade e também abriga salas de docentes.

No Bloco B situam-se as salas de aula e laboratórios didáticos, mas também há outros laboratórios, grupos de pesquisa e áreas administrativas.

## Histórico da construção dos edifícios da FE

Os mais antigos edifícios da Faculdade de Educação, ou seja, a atual Biblioteca e o Bloco B, integravam originalmente um conjunto construído para abrigar o “Instituto de Aperfeiçoamento do Professor” ou “Instituto do Professor Primário”, obra do Governo Federal. Este conjunto posteriormente veio a se tornar o Centro Regional de Pesquisas Educacionais<sup>1</sup> – C.R.P.E. – e finalmente a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

O projeto do I.P.P. foi elaborado em 1951 pelo arquiteto carioca Alcides da Rocha Miranda em colaboração com José de Souza Reis, a convite de Anísio Teixeira - este educador foi o responsável pelo programa do instituto.

O terreno do I.P.P. era triangular e não pertencia ao campus originalmente. Veja-se a foto aérea de 1958 com o Bloco B construído e o Bloco A com metade concluída e metade em construção.

Constavam do conjunto do I.P.P., dentre outros edifícios, o Bloco A em seis pavimentos e o Bloco B em dois pavimentos. Estes dois blocos eram interligados por duas passarelas em dois pavimentos, como mostram as fotos anexas do acervo da FE.

Além dos blocos A e B e suas passarelas, foram previstos no projeto Miranda/Reis um auditório e uma grande marquise interligando o Bloco B a um edifício onde hoje existe a Escola de Aplicação.

<sup>1</sup> O Centro Regional de Pesquisas Educacionais e Sociais foi criado por lei federal em junho de 1956 e extinto por decreto-lei em 1974. Inicialmente foi denominado de CRPE Prof. Queiroz Filho e posteriormente de CRPE do Sudeste, porque suas atividades se estendiam aos estados que constituíam esta região (dados do site da FE-USP). A Região Sudeste surgiu na Divisão Regional do Brasil de 1969 elaborada pelo IBGE; antes São Paulo pertencia à Região Sul e Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo à Região Leste.

Como se vê em foto anexa da maquete deste projeto, haveria um acesso viário desde a atual Avenida da Universidade passando pelos térreos dos blocos A e B até uma via lateral.

Para possibilitar este acesso e a conexão à grande marquise, não seriam construídas paredes em parte destes térreos, ou seja, ficariam “em pilotis”.

Do projeto Miranda/Reis somente os Blocos A e B e suas passarelas foram construídos.

Mesmo o construído foi parcialmente demolido: o Bloco A perdeu cerca de metade de sua extensão e também, em 1981, os quatro andares superiores, onde se situavam os alojamentos de alunos de graduação e professores estrangeiros de cursos da América Latina.

Considerando-se que as passarelas de interligação dos blocos A e B já não existem e que o restante do Bloco A será demolido, o único testemunho do conjunto original será o Bloco B, que deverá ser preservado e requalificado.

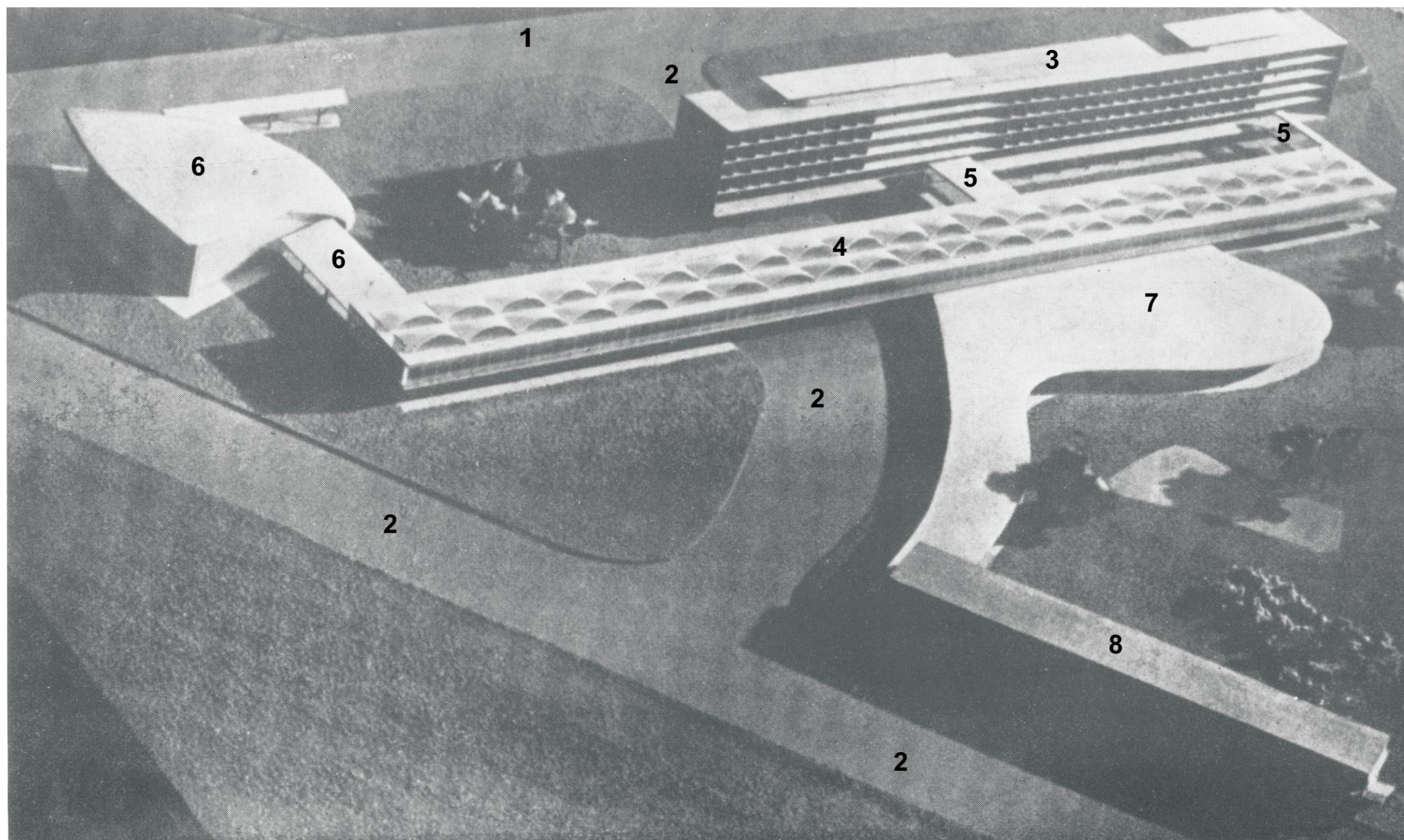
## Foto aérea de 1958 com o “Instituto do Professor Primário” em construção



A via de entrada da Cidade Universitária está com uma pista concluída.  
À direita, loteamento da Companhia City; abaixo, o Instituto Butantã; acima, o rio Pinheiros atravessado pela adutora do Cotia.



## Maquete do conjunto do Instituto do Professor Primário/ C.R.P.E.



FROTA, 1993

### LEGENDA:

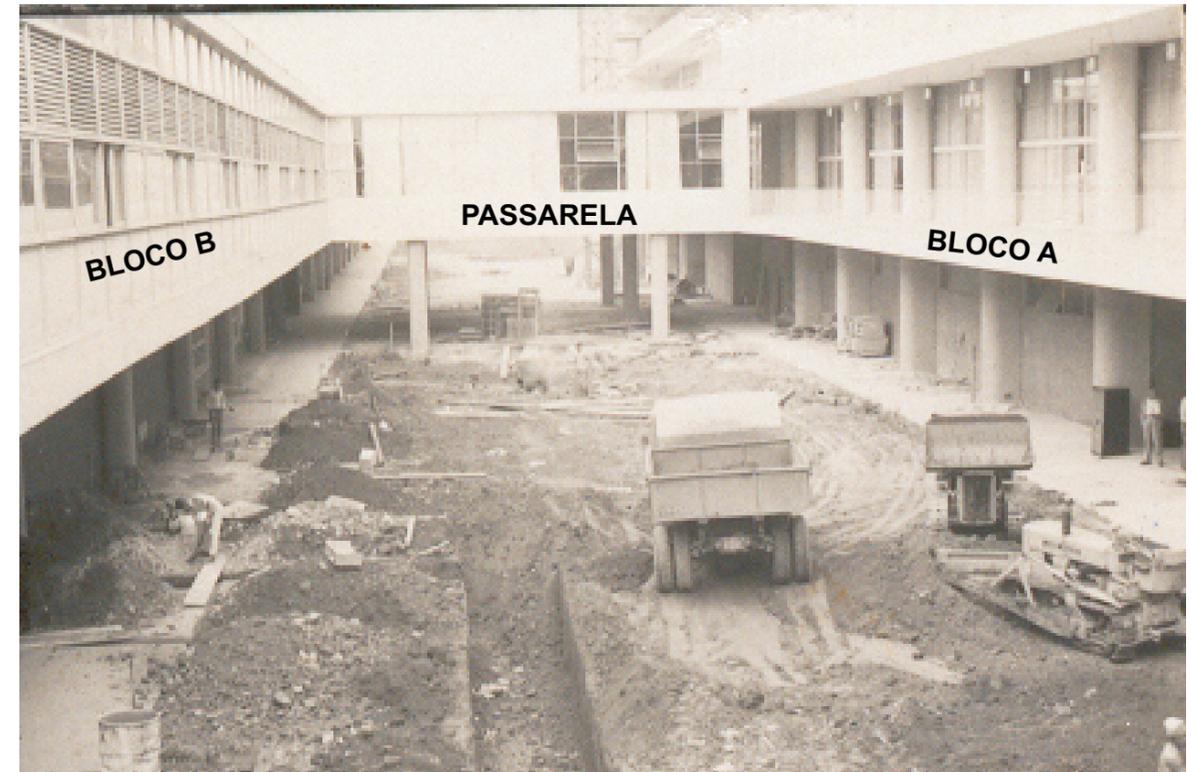
1. Av. da Universidade
2. Vias do conjunto (Nota-se a passagem sob o bloco B)
3. Bloco "A"/alojamentos (Demolido parcialmente na extensão e na altura)
4. Bloco B

5. Ligações entre blocos "A" e "B"/2 pavimentos (Demolidas)
6. Anfiteatro e ligação com o Bloco "B" (Não construídos)
7. Grande marquise (Não construída)
8. Provável primeira proposta para a Escola de Aplicação (Não construída)

## Fotos - Bloco "A"



Térreo em pilotis e passagem entre os blocos A e B



Térreo em pilotis

**Fotos - Bloco "A" - Fachada Sudoeste (junto à Av. da Universidade)**



À direita, pilotis do pavimento térreo.

## Fotos Bloco "A" - Fachada Nordeste



Em primeiro plano, a passarela de ligação com o Bloco B.

## Fotos - Bloco "A" - Fachada Nordeste



Vista do Bloco A "original" da FE desde a cobertura de uma das passarelas de ligação com o Bloco "B".

## Fotos - Bloco "A" (Alojamentos) e Bloco B (Fachada Nordeste)



Alojamentos de professores e bolsistas no Bloco A "original"



Fachada Nordeste

## Fotos - Bloco B - Fachada Nordeste (Detalhe)



Rampa demolida na extremidade do Bloco B (a mais próxima ao Córrego Pirajussara). Notem-se os caixilhos originais e a área de sombreamento no Pavimento Térreo. As paredes do térreo situam-se atrás dos pilares.

## Fotos - Blocos "A" e B



Vista dos Blocos "A" e B em final de construção.

## Fotos - Bloco B



Vista da circulação, com iluminação natural a partir da caixilharia da fachada, através do Bloco B da FE.

## Fotos - Escola de Aplicação



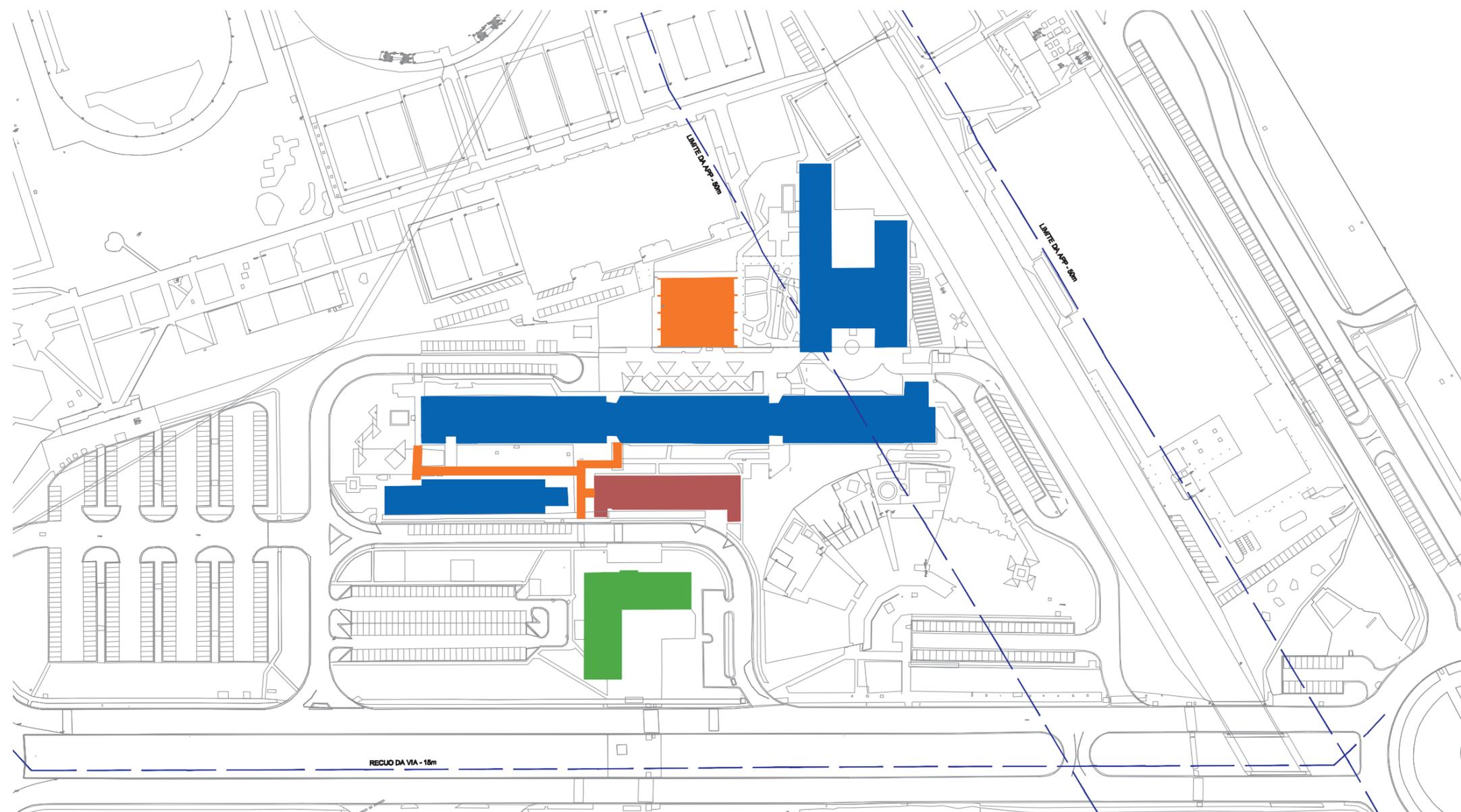
Foto tirada a partir do Bloco "A", com vista para a Escola de Aplicação.

## Fotos - Escola de Aplicação



Blocos A e B da atual Escola de Aplicação, em 1968.

# Evolução das Construções



- LEGENDA:**
- Década de 1950/60
  - Década de 1980
  - Década de 1990
  - Década de 2010 (em construção)

0 10 20 50m



## Problemas apresentados pela FEUSP

A FE mencionou vários problemas a serem solucionados pelo Plano Diretor durante as entrevistas realizadas pela Coesf com diversos dos seus segmentos representativos nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2010.

Alguns destes problemas têm caráter abrangente, outros são localizados.

### PROBLEMAS DIVERSOS / GERAIS

1. Os diversos prédios da FEUSP não formam um conjunto e não conferem identidade (características pelas quais algo é definitivamente reconhecível ou conhecido) à FE.

Até existe uma passarela com cobertura de amianto unindo parte dos prédios, mas não resolve esta questão e é considerada de pouca qualidade. O futuro prédio da Biblioteca não tem a ver com o restante. O existente não reflete o que é Educação.

2. Há necessidade de salas para grupos de pesquisa permanentes, que, em geral, são interdepartamentais.

3. As salas de docentes deveriam ser individuais; atualmente há 2, 3 ou 4 docentes por sala de área pequena e raramente estes professores dispõem de armário próprio e computador individual. Muitas destas salas também são utilizadas por discentes vinculados a pesquisas e projetos de pós-graduação ou de iniciação científica.

4. Seria desejável haver uma sala para docentes aposentados.

5. Falta uma sala de convivência para os docentes.

6. Os laboratórios não se situam em um mesmo prédio, o que seria desejável.

7. As seções administrativas da FEUSP estão dispersas nos blocos; seria interessante reuni-las.

8. A garagem de carros oficiais é insuficiente e situa-se no prédio atual da Biblioteca, que será demolido. Um dos veículos oficiais da FE, que tem dimensões maiores, utiliza vaga na área do CEPEUSP.

9. Há falta de espaço para arquivo de processos (2000 processos/ano), apesar de já utilizarem arquivos deslizantes.

10. Falta depósito para guarda de mobiliário (ainda sem patrimônio ou à espera de destinação final). As varandas do Bloco B são usadas como depósitos, bem como as áreas sob as escadas.

11. O almoxarifado é insuficiente.

12. A Faculdade utiliza o auditório da Escola de Aplicação, construído na década de 90, mas ele é insuficiente. Este auditório apresenta outros inconvenientes: não dispõe de sanitários exclusivos; não há espaço para credenciamento ou para ficar no intervalo dos eventos; a sala de gravação tem janela para dentro da Escola e o barulho do intervalo das aulas interfere na gravação dos eventos. A passagem de materiais entre o Bloco B e a Escola de Aplicação não é coberta.

13. Existem dois centros de memória isolados: um da Faculdade e outro da Escola de Aplicação.

14. A sala de informática não tem ar condicionado e espaço para a

guarda de equipamentos. Os equipamentos a serem descartados não têm lugar para serem armazenados temporariamente. O espaço só é suficiente para os 7 funcionários atuais (salas 20 a 26 do Bloco B do trecho central do térreo).

### **BLOCO A/PRINCIPAIS PROBLEMAS**

15. Os caixilhos do pavimento térreo do Bloco A são altos e falta luz e visualização da paisagem. A FEUSP assumirá junto à Coesf o compromisso de abaixar estes caixilhos.

16. As salas de docentes do Bloco A apresentam desconforto térmico.

### **BLOCO B/PRINCIPAIS PROBLEMAS**

17. As salas do Bloco B voltadas para a face Nordeste são quentes e só há ventiladores de teto, ruidosos. São abafadas no verão e geladas no inverno. Vistoria realizada pela Coesf registrou área de ventilação insuficiente nestas salas e também nas voltadas para a face Sudoeste.

18. Os caixilhos basculantes do Bloco B não têm qualidade estética.

19. Os odores de preparação de refeições do Restaurante situado numa das extremidades do Bloco B incomoda o entorno e a sua localização é desconfortável para os ocupantes da outra extremidade do prédio, pois este edifício tem mais de duzentos metros de comprimento.

20. O Setor de Manutenção (Marcenaria e Serralheria) ocupa uma extremidade do Bloco B, mas seu espaço é insuficiente, não dispõe

de sanitários e vestiários e o ruído perturba o laboratório vizinho.

21. A ponta do Bloco B próxima do Córrego Pirajussara apresenta afundamento do piso; na outra ponta do prédio (área do Restaurante) foi executada uma reforma das fundações para corrigir o mesmo problema.

22. Há trincas verticais na alvenaria junto aos pilares do Bloco B. Vistoria da Coesf fez registro fotográfico da situação.

### **ESCOLA DE APLICAÇÃO/PRINCIPAIS PROBLEMAS**

23. A Escola de Aplicação necessita de uma quadra poliesportiva coberta, para desenvolvimento das aulas de educação física.

24. A Escola de Aplicação precisa de área para servir refeições (há intenção de oferecer ensino integral aos alunos e o pico do número de refeições no almoço foi estimado em 200).

25. A Biblioteca no bloco C não dialoga com a praça de entrada.

26. Há necessidade de um laboratório de línguas (não deverá ser adaptado o laboratório de informática para este fim) e de um local mais apropriado para a reprografia no Bloco C.

27. Nos Blocos A e B há rachaduras similares às do Bloco B da FEUSP.

28. Nos Blocos A, B e C a acústica das salas de aula não é boa/não há forro. As salas de aula são quentes nos blocos A, B e C, sobretudo nos A e B.

29. O piso metálico da interligação entre os blocos A e B causa barulho.

30. O auditório tem problemas de acústica, iluminação, ventilação e a cabine de som é precária. A parte elétrica precisa ser refeita.

31. A instalação elétrica nos blocos A e B é antiga (~ 40 anos).

## Solicitações da FEUSP

Além da solução dos problemas elencados, a FE fez algumas solicitações a serem incorporadas ao Plano Diretor FE – 2011:

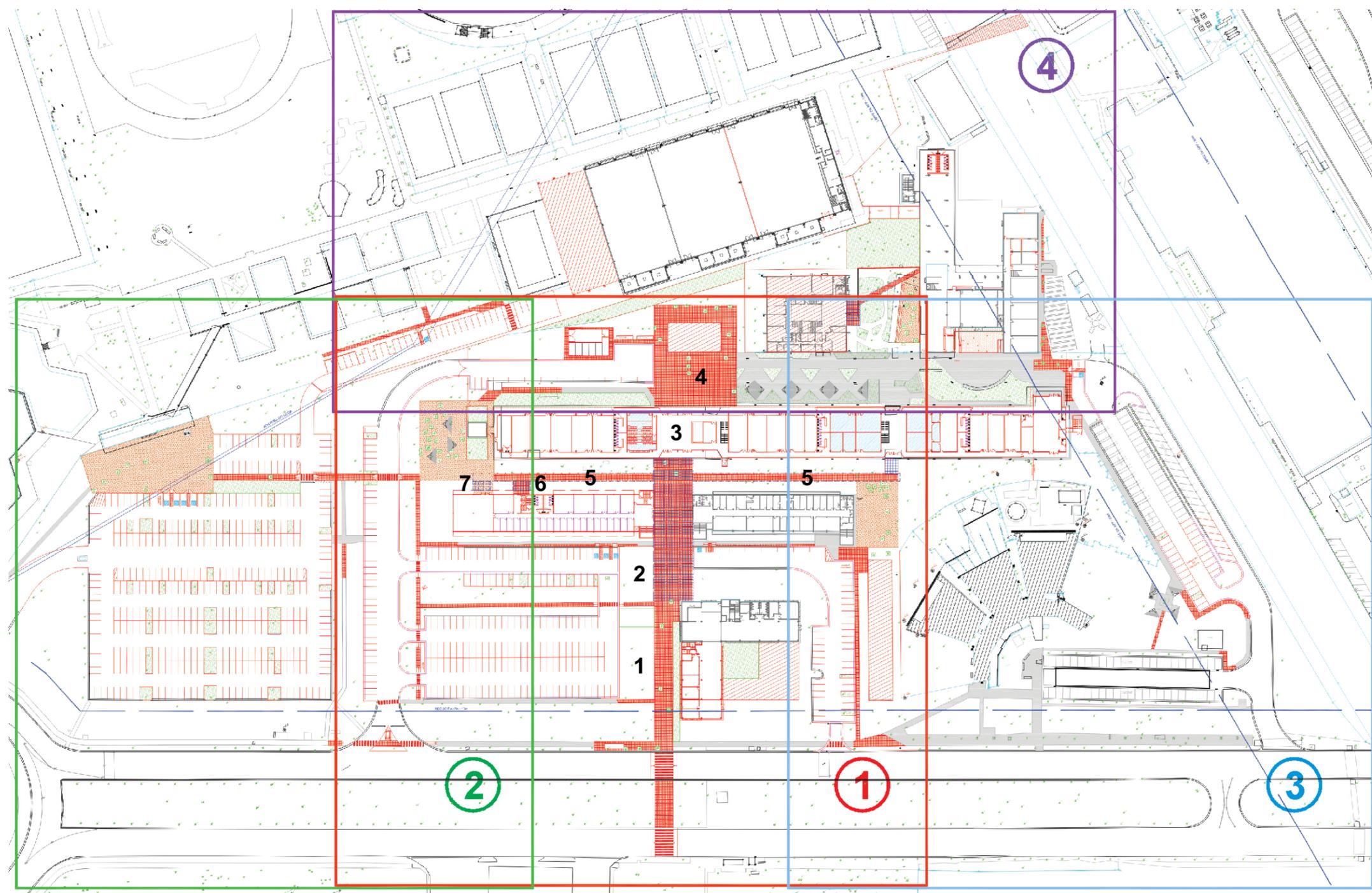
O Bloco B deverá ser dedicado a atividades didáticas e o Bloco A somente a usos administrativos.

O futuro Bloco C deverá abrigar usos acadêmicos, ou seja, salas para docentes da FEUSP e professores visitantes e grupos de pesquisa, além de área de exposição, Centro de Memória e Auditório.

O restaurante, a ser implantado em novo local, deverá estar junto a uma área de convivência.

Deverá ser indicado o local apropriado para instalar 33 esculturas alusivas à Educação, que a Faculdade deverá receber em doação.

## Implantação geral com setores



**LEGENDA:**

- 1 Eixo de pedestres
- 2 Eixo de pedestres/Área de convivência com cobertura translúcida
- 3 Eixo de pedestres/Área de convivência no térreo do Bloco Didático

- 4 Eixo de pedestres/Praça do restaurante
- 5 Passarela coberta (h 2,50m)
- 6 Acesso aos anfiteatros da cobertura do Bloco Acadêmico

- 7 Entrada do Centro de Memória

0 10 20 50m



## Intervenções propostas

### Novo eixo de pedestres

O Plano Diretor da FE - 2011 propõe como um elemento articulador dos diversos prédios e como um marco identificador desta faculdade um grande eixo de pedestres.

Este eixo se inicia como um calçadão na Avenida da Universidade, junto aos pontos de ônibus e passeios desta via. Segue tangenciando os estacionamentos da FE e depois interliga a Biblioteca em construção, o Bloco A/Administração, o futuro Bloco C/Acadêmico e o Bloco B/Didático. Atravessa o térreo do Bloco B e termina num futuro restaurante.

Junto à Avenida da Universidade foi proposta a realocação do ponto de ônibus, de modo a situar a travessia de pedestres por trás do ônibus parado, o que é uma medida de segurança por facilitar a visibilidade.

São propostas várias áreas de convivência ao longo deste eixo:

- Praça com cobertura translúcida que conecta quatro prédios da FE;
- Saguão com café, livraria e pequeno auditório no térreo do Bloco B;
- Praça do Restaurante.

Este eixo de pedestres, organizador de fluxos e acessos, criará uma percepção de conjunto e propiciará à comunidade da FE usá-lo como local de encontro e troca de informações.

Ao longo deste passeio poderão estar dispostas exposições e esculturas relativas à Educação, contribuindo para a percepção de que este é o lugar, o território da FE-USP no Campus.

A iluminação externa deverá reforçar o eixo como elemento de ligação e identidade.

### Passarela coberta

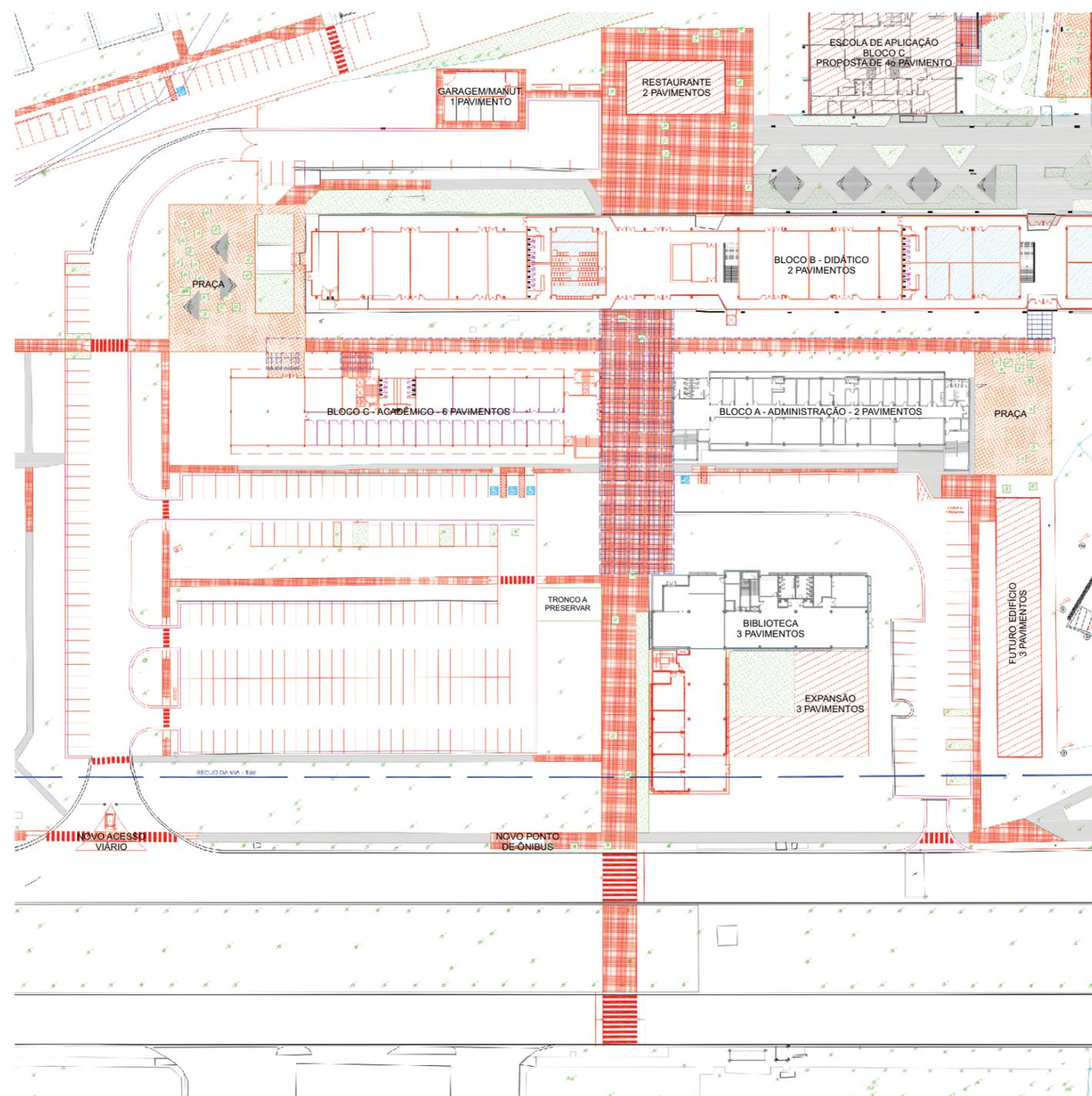
No sentido transversal ao grande eixo articulador descrito foi proposta a substituição da passarela existente por outra de maior qualidade construtiva e eqüidistante dos Blocos A e B.

Esta passarela servirá para receber o fluxo de pessoas até o futuro Centro de Memória e os futuros anfiteatros do Bloco C e contribuirá para reduzir o uso das circulações internas do Bloco B.

### Edifício para manutenção e veículos oficiais

Nas proximidades do futuro restaurante foi proposto um edifício de pequenas dimensões para abrigar o Serviço de Manutenção e a Garagem de veículos oficiais da FE.

# Implantação geral - Setor 1



## Intervenções propostas

### Reorganização dos acessos viários e estacionamentos

O atual acesso de veículos da Avenida da Universidade para a Faculdade de Educação faz com que todo e qualquer veículo, inclusive os de carga e o de coleta de lixo circulem na frente do Bloco A/Administração e da atual Biblioteca.

Este Plano Diretor propõe que a entrada e saída principal de veículos seja pela saída atual, em função de sua largura adequada, eliminando o fluxo de veículos na frente dos edifícios citados.

Esta medida também permite criar dois bolsões de estacionamento na frente da Faculdade de Educação com acessos independentes (um dos acessos será a atual entrada) e eliminar a passagem de veículos sobre o Eixo de Pedestres.

O bolsão com menor número de vagas será destinado preferencialmente aos funcionários e docentes da FE, instalando-se uma cancela em sua entrada. Foi proposto um novo desenho para este estacionamento. Estão previstas 44 vagas, sendo uma delas de carga e descarga.

Para o outro bolsão foi proposta a construção de novas vagas e nova delimitação de vagas através de pintura de solo, a interligação entre setores de estacionamento e a separação em relação ao estacionamento do CEPEUSP. Propõe-se a transferência da guarita de controle de acesso para a entrada/saída deste bolsão.

Foi proposta a ampliação do estacionamento da Escola de Aplicação e a criação de novo local para vaga de carga e descarga e de portadores de necessidades especiais.

O total atual de vagas de estacionamento na Faculdade de Educação é de 282 vagas; o Plano Diretor propõe 339 vagas, sendo 331 comuns, 5 para portadores de necessidades especiais e 2 para carga e descarga. Deverão ser reservadas 5% do total de vagas para idosos, proporção estabelecida pelo Estatuto do Idoso.

### Criação de praças e de calçadas

Foram estudadas e propostas novas calçadas e praças para a FE. Existe uma grande praça entre o Bloco B e a Escola de Aplicação; esta praça será conectada à futura Praça do Restaurante, conforme o Plano Diretor.

O Plano Diretor propõe a requalificação/ o redesenho da praça junto ao atual restaurante e a criação de uma praça na lateral leste do Bloco A, junto a uma das entradas do Bloco B.

É proposta também uma praça junto à entrada da Escola de Aplicação, sob as árvores existentes.

### Interface com o CEPEUSP

O Plano Diretor da FE procurou nortear a interface com a Unidade vizinha, o CEPEUSP.

Foi redesenhado o passeio de ligação entre estas Unidades e proposta uma praça junto à portaria do Centro de Práticas Esportivas, para requalificar este que é o acesso principal ao CEPEUSP.

Também foi estudado o estacionamento aberto do CEPEUSP e proposta nova geometria, para expandir o número de vagas para 308 (atualmente são estimadas 281 vagas. Foram estimadas porque não

há demarcação de vagas. Neste total estimado foi incluída uma possível linha de vagas no meio das duas fileiras junto às guias).

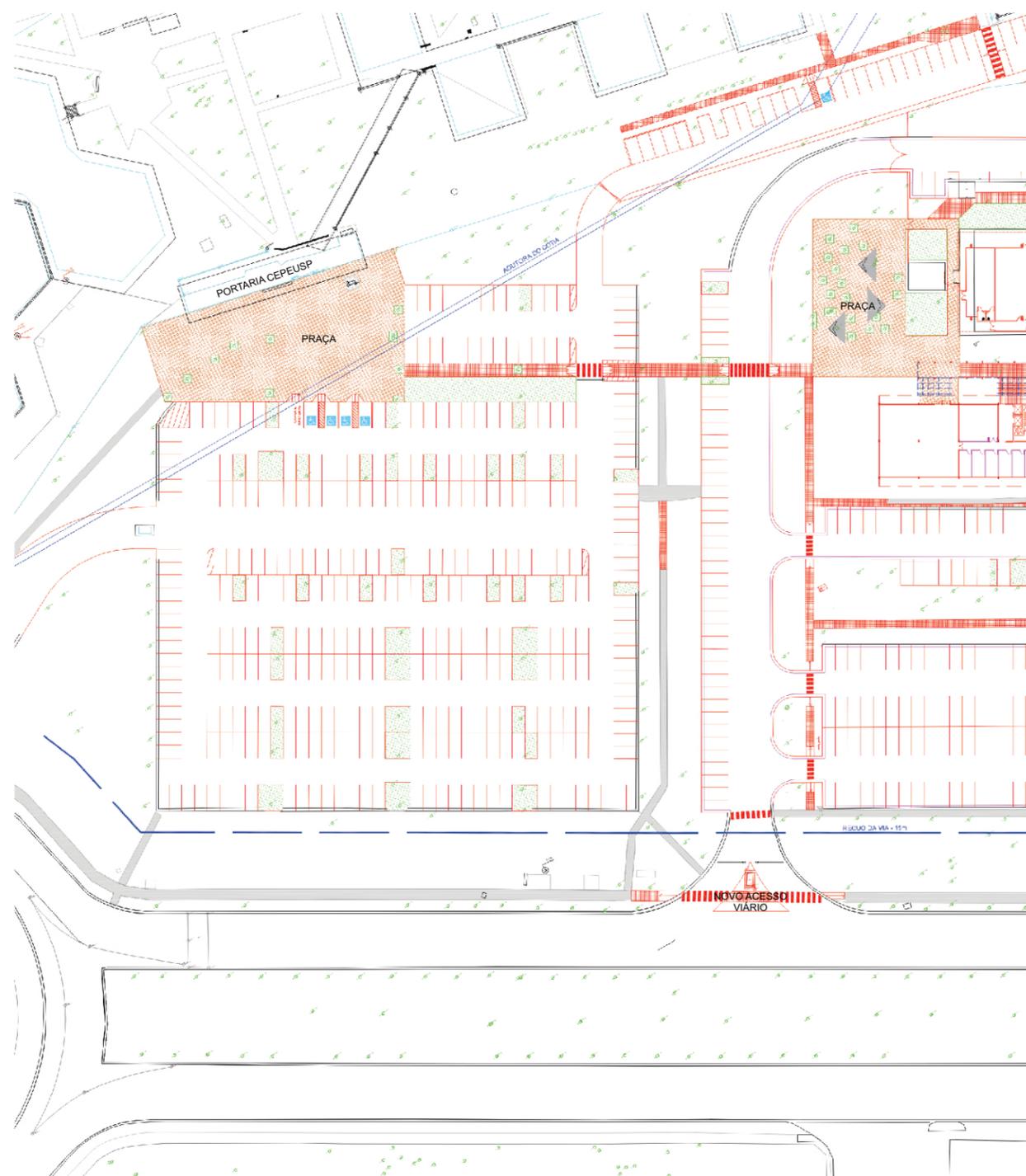
O pavimento deste estacionamento, hoje deteriorado, deverá ser refeito, bem como a iluminação pública. Será necessária a extração de seis árvores exóticas.

Para viabilizar parte fundamental do Plano Diretor da FE houve consulta ao CEPEUSP sobre a incorporação de uma parte de terreno onde existe um estacionamento com 48 vagas para funcionários / docentes e um abrigo para 3 veículos oficiais daquele Centro de Práticas Esportivas, mas que tem acesso por via da FE.

Para recriar estas vagas de funcionários / docentes foi proposto separar com cancela uma parte do atual estacionamento aberto do CEPEUSP (além da área com 308 vagas previstas) e também criar um novo estacionamento para funcionários / docentes, totalizando 51 vagas comuns e 1 para portador de necessidades especiais e um novo abrigo para 5 veículos oficiais. Será necessário extrair 10 árvores, ainda não identificadas.

Para acerto da área cercada do CEPEUSP serão necessários 218 metros de alambrado.

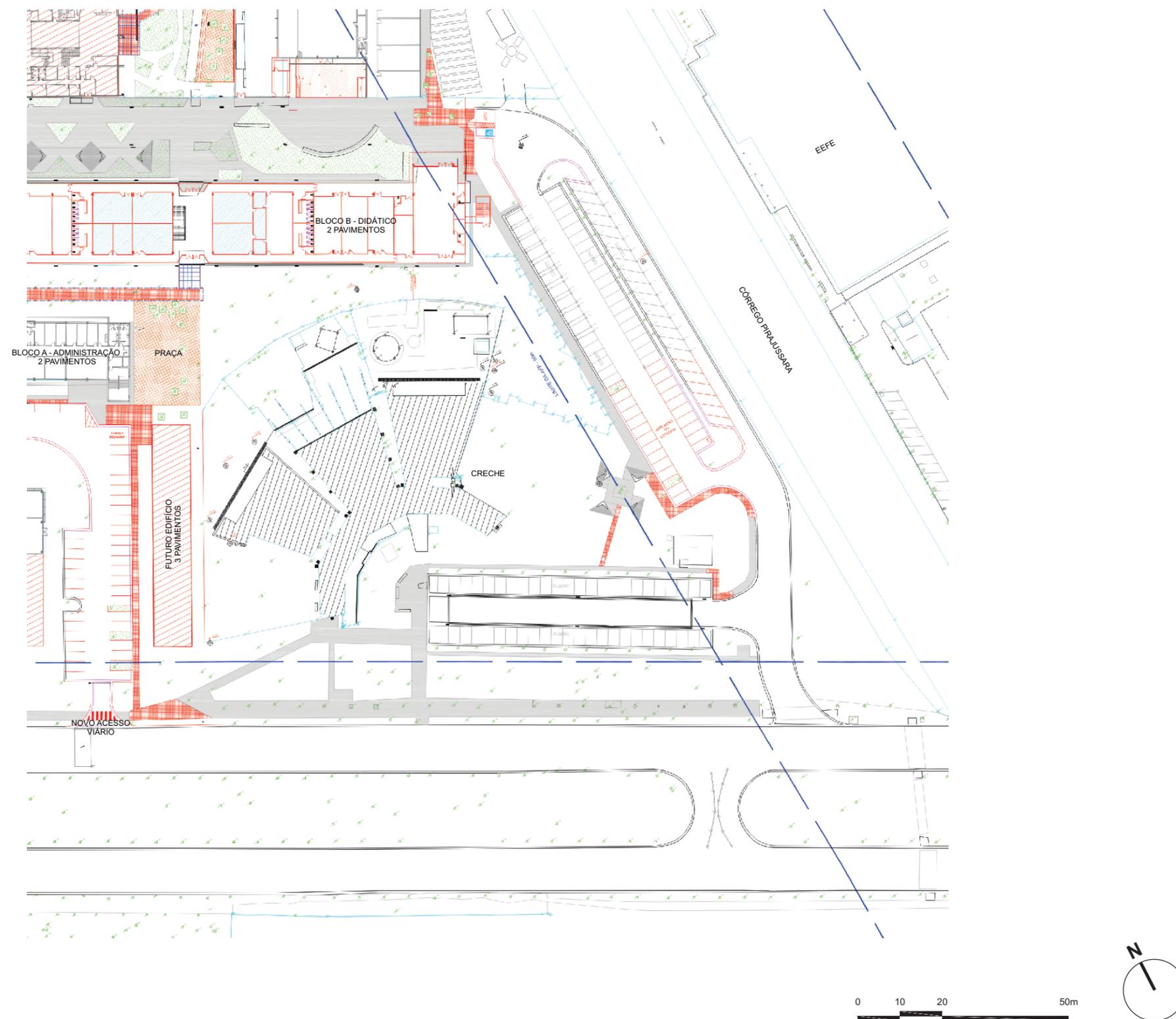
## Implantação geral - Setor 2



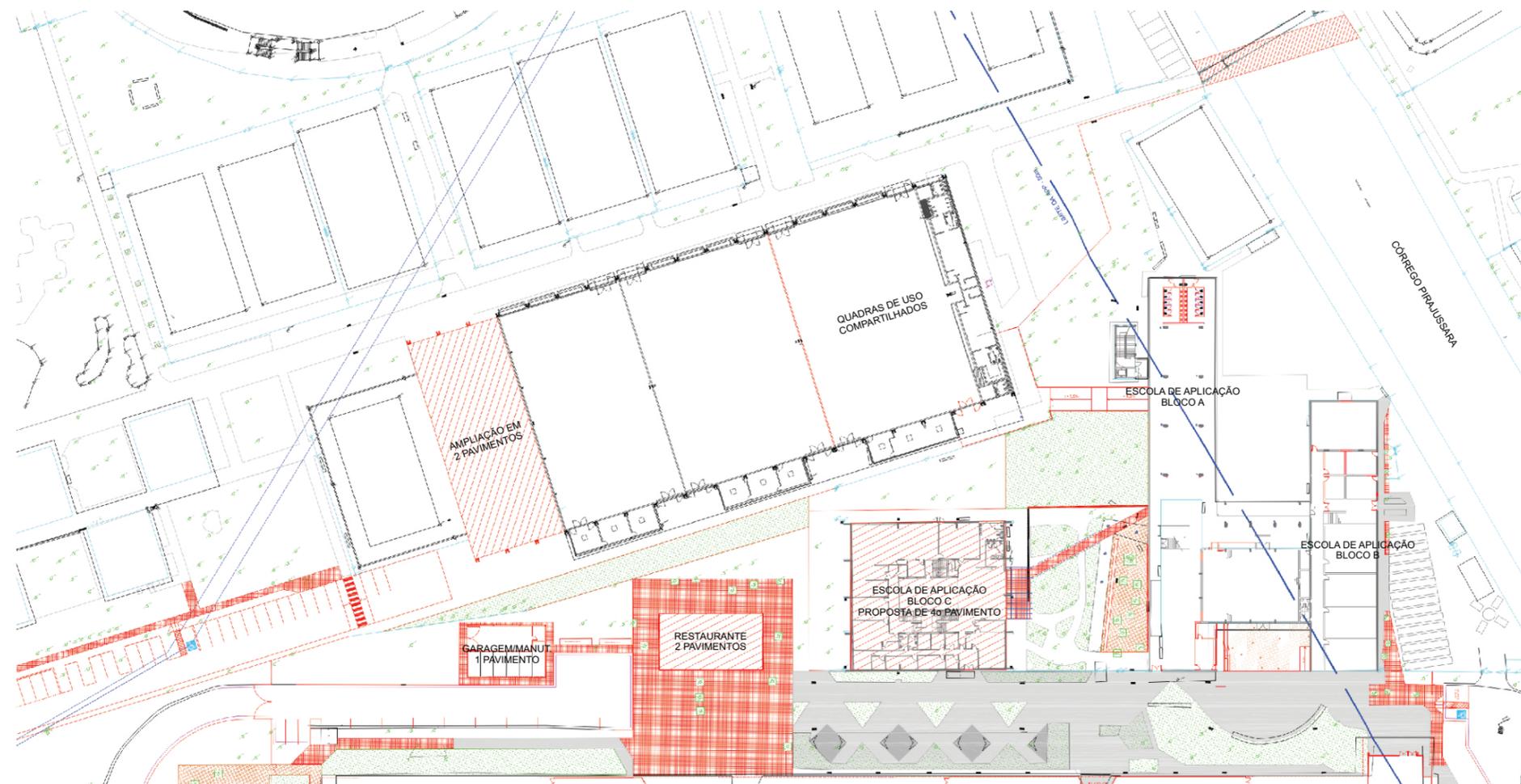
0 10 20 50m



## Implantação geral - Setor 3



# Implantação geral - Setor 4

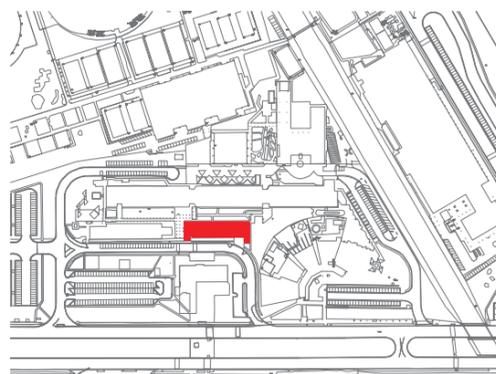
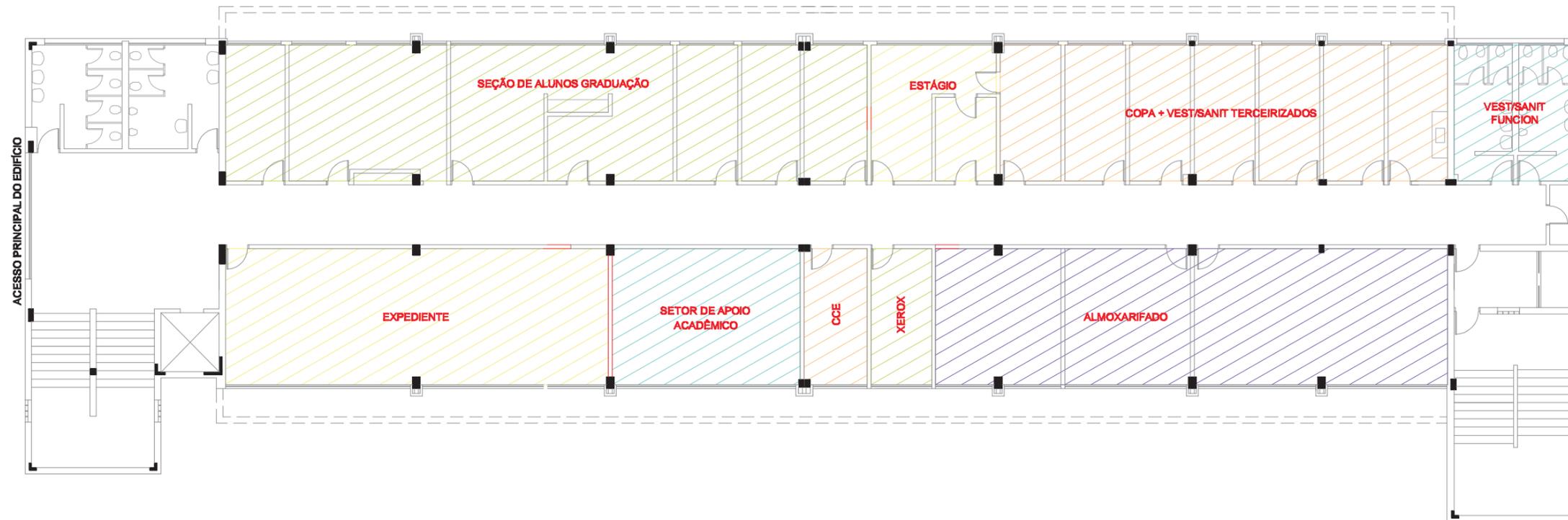


## **Nova ocupação do Bloco A**

O Bloco A da FE atualmente abriga usos administrativos e acadêmicos.

Propõe-se que este prédio passe a concentrar os usos administrativos. Para tal, foi definido um zoneamento de usos por andar que embasará a elaboração de um futuro projeto de reforma.

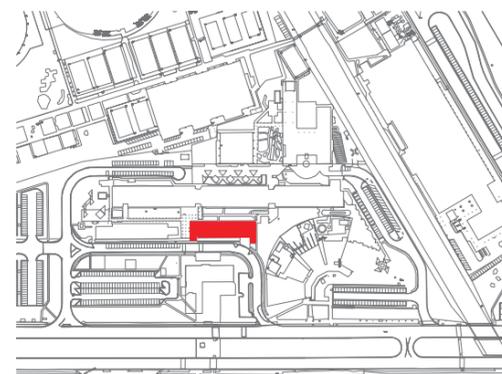
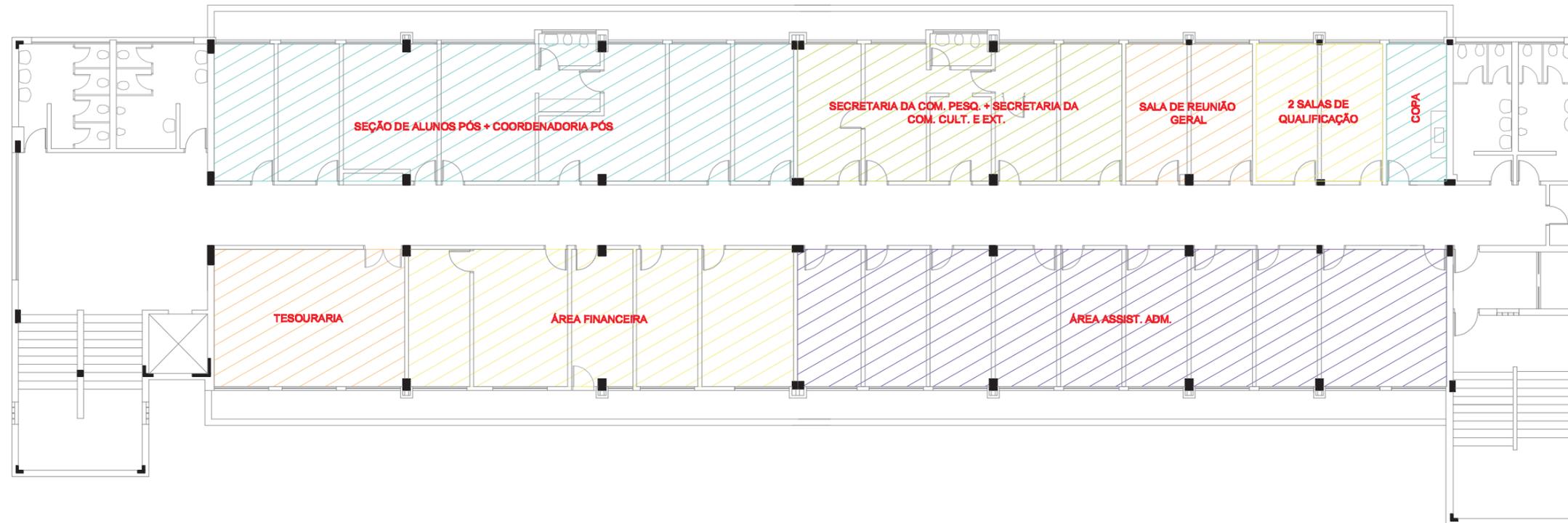
# Proposta de nova ocupação do Bloco A - Térreo



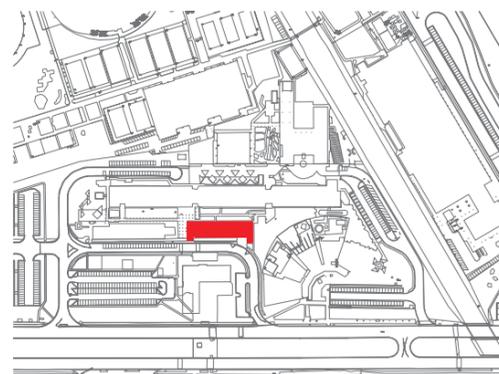
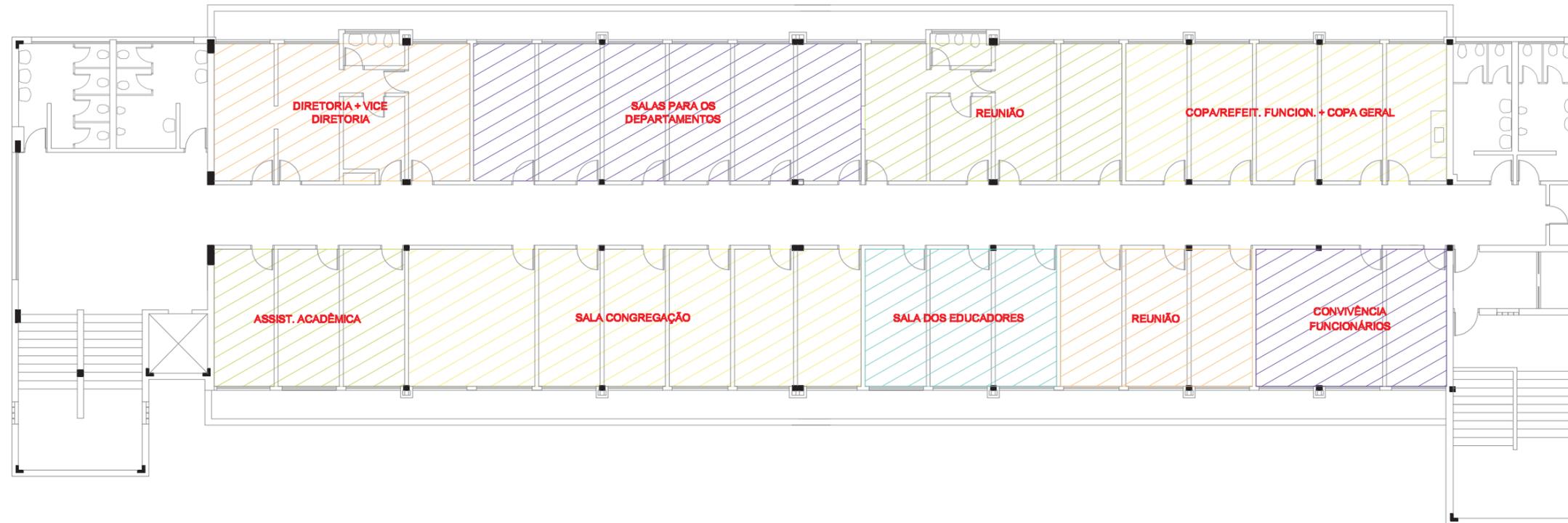
0 1 5 10m



# Proposta de nova ocupação do Bloco A - 1º Pavimento



# Proposta de nova ocupação do Bloco A - 2º Pavimento



0 1 5 10m



## Recuperação do Bloco B

### Questão das fundações

O Bloco B foi projetado com parte do pavimento térreo em pilotis (como também o Bloco A/edifício de Alojamentos). Nas áreas do pavimento térreo do Bloco B onde havia paredes, estas foram construídas após a linha dos pilares.

Com o passar do tempo foram feitas várias alterações na construção original: fechou-se a parte livre, em pilotis, e as paredes externas foram deslocadas para o perímetro da construção.

Foram feitas novas fundações sob estas novas paredes, que não constavam do projeto original do prédio. A princípio, foram feitas sapatas corridas, que apresentaram recalque, resultando no aparecimento de trincas nas paredes.

Posteriormente foram feitas estacas raiz, aproveitando as sapatas corridas como vigas, mas esta solução foi construída apenas na área do atual restaurante.

Recomenda-se que esta solução seja estendida para o restante do prédio, inclusive sob as paredes propostas neste Plano Diretor.

### Questão do conforto térmico

Para solucionar o problema do desconforto térmico no Bloco B, propõe-se uma nova disposição dos ambientes no pavimento térreo, eliminando-se a circulação central.

Desta forma, os ambientes poderão ter ventilação cruzada (exceto os que terão que ser climatizados, por causa de equipamentos de informática), inclusive sobre o forro da circulação.

Na face nordeste, o recuo da parede externa em relação ao pavimento superior criará uma varanda protetora da luz e da radiação solar, ou seja, propõe-se a recuperação da solução do projeto original. Vejam-se as fotos antigas do prédio.

Na face sudoeste do pavimento térreo propõe-se uma circulação bem ventilada e redutora da insolação excessiva para proteger os ambientes internos.

Propõe-se forro tipo colméia nos ambientes, à exceção das circulações e ambientes climatizados, onde deverá ser instalado forro sem aberturas.

No pavimento superior também se propõe eliminar a circulação central e repetir a especificação de forros.

Propõe-se que seja recuperada a ventilação/iluminação indireta que os sheds existentes podem propiciar. Propõe-se para tal que em cada shed sejam instaladas persianas e caixilho com vidro para captação de luz natural. A parte interna dos sheds deve ser pintada de branco para refletir a luz.

Os caixilhos externos deste pavimento eram originalmente em madeira, conforme testemunho obtido, e foram retirados porque teriam se deteriorado, não podendo ser refeitos porque as atuais normas contra incêndio não o permitem.

Considerando que estes trechos são balanços estruturais que não devem receber muita carga, recomenda-se que sejam instalados caixilhos de alumínio com persianas e vidro.

Vejam-se as plantas e corte genérico com as propostas para este

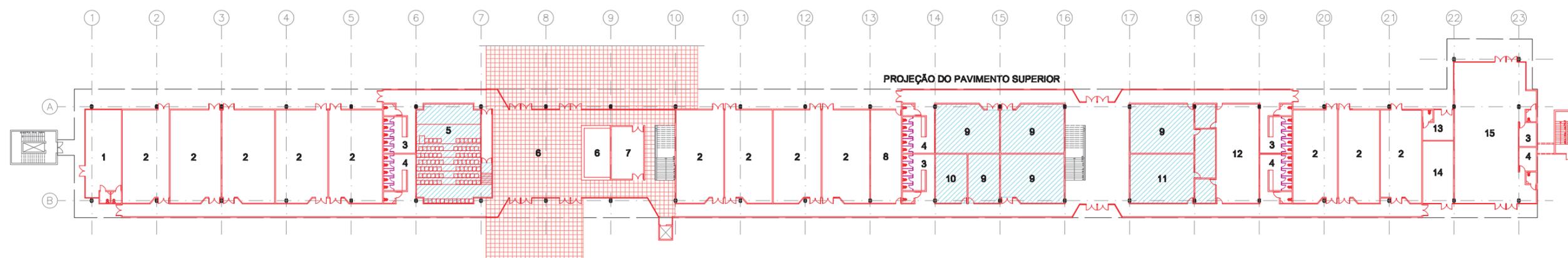
edifício.

Sugere-se que por ocasião dos projetos executivos de reforma do Bloco B (e também de construção ou reforma dos outros edifícios) haja consultoria em questões de conforto térmico e acústico. O LAB-AUT da FAU-USP poderia contribuir a este respeito.

### **Questão das saídas de emergência**

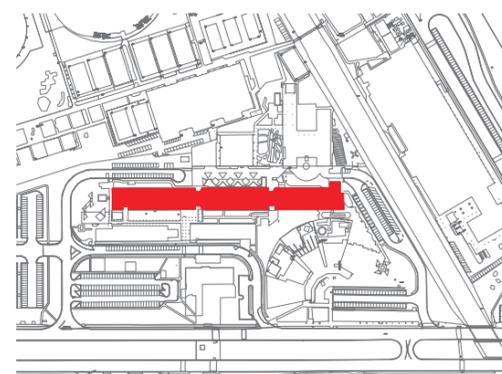
Será necessária a construção de mais uma escada para saída de emergência no Bloco B, na extremidade deste edifício mais próxima do Córrego Pirajussara.

# Proposta de reforma do Bloco B - Térreo



 Ambientes climatizados artificialmente

NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



### LEGENDA:

- 1 Centro acadêmico
- 2 Laboratório didático
- 3 Sanitário masculino
- 4 Sanitário feminino
- 5 Auditório

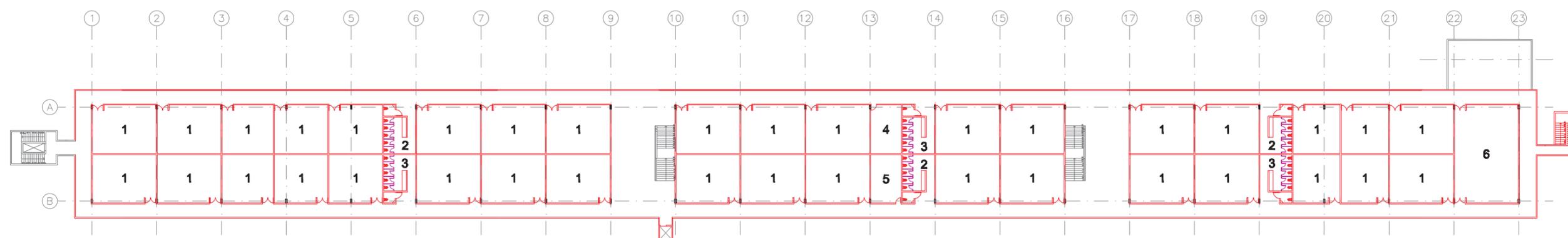
- 6 Café/Convivência
- 7 Livraria EDUSP
- 8 Sala de apoio aos laboratórios
- 9 Computação/Informática
- 10 Sala de mini-cursos

- 11 Estúdio de gravação
- 12 Setor de mídias/ilhas de edição
- 13 Grêmio dos funcionários
- 14 Depósito
- 15 Labrimp

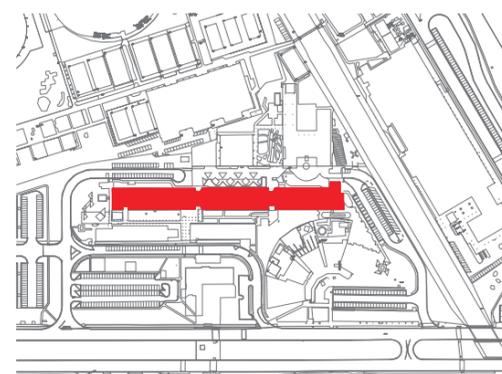
0 5 10 20m



# Proposta de reforma do Bloco B - 1º Pavimento



NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



**LEGENDA:**

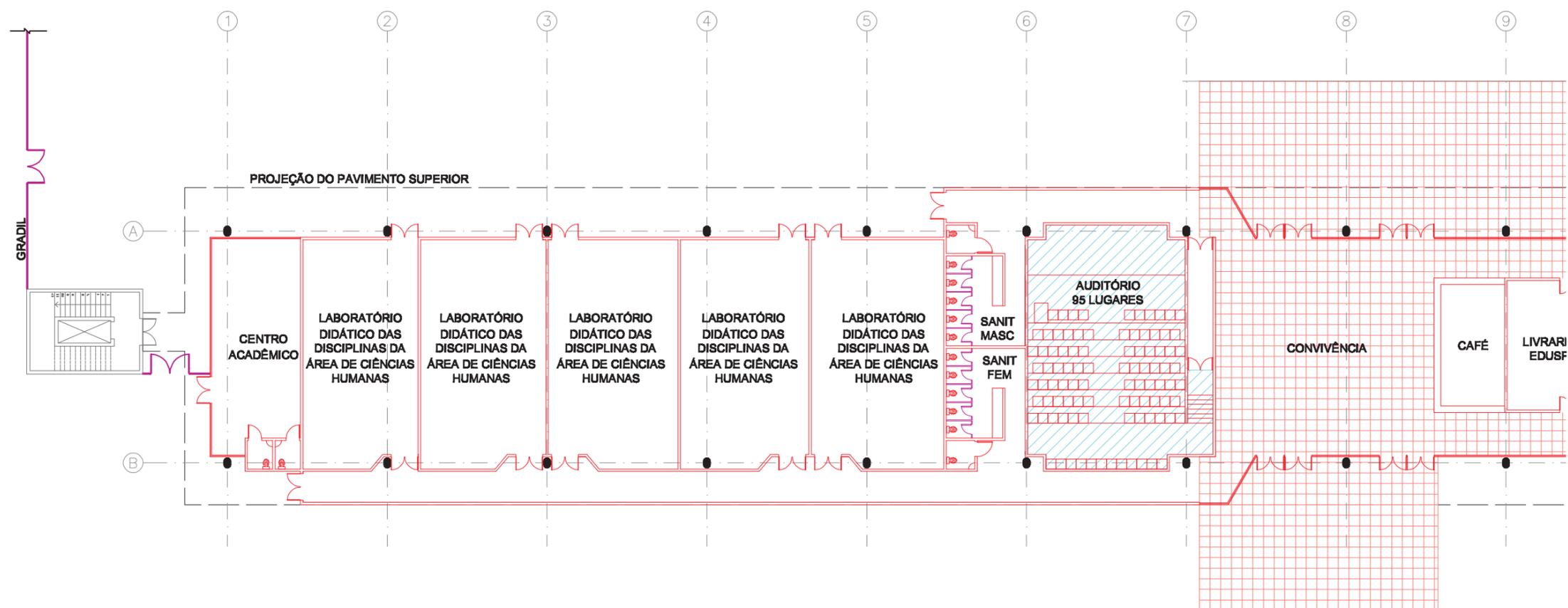
- 1 Sala de aula
- 2 Sanitário masculino
- 3 Sanitário feminino

- 4 Inspetoria
- 5 Apoio de áudio
- 6 Laboratório didático

0 5 10 20m



# Proposta de reforma do Bloco B - Térreo (Detalhe)

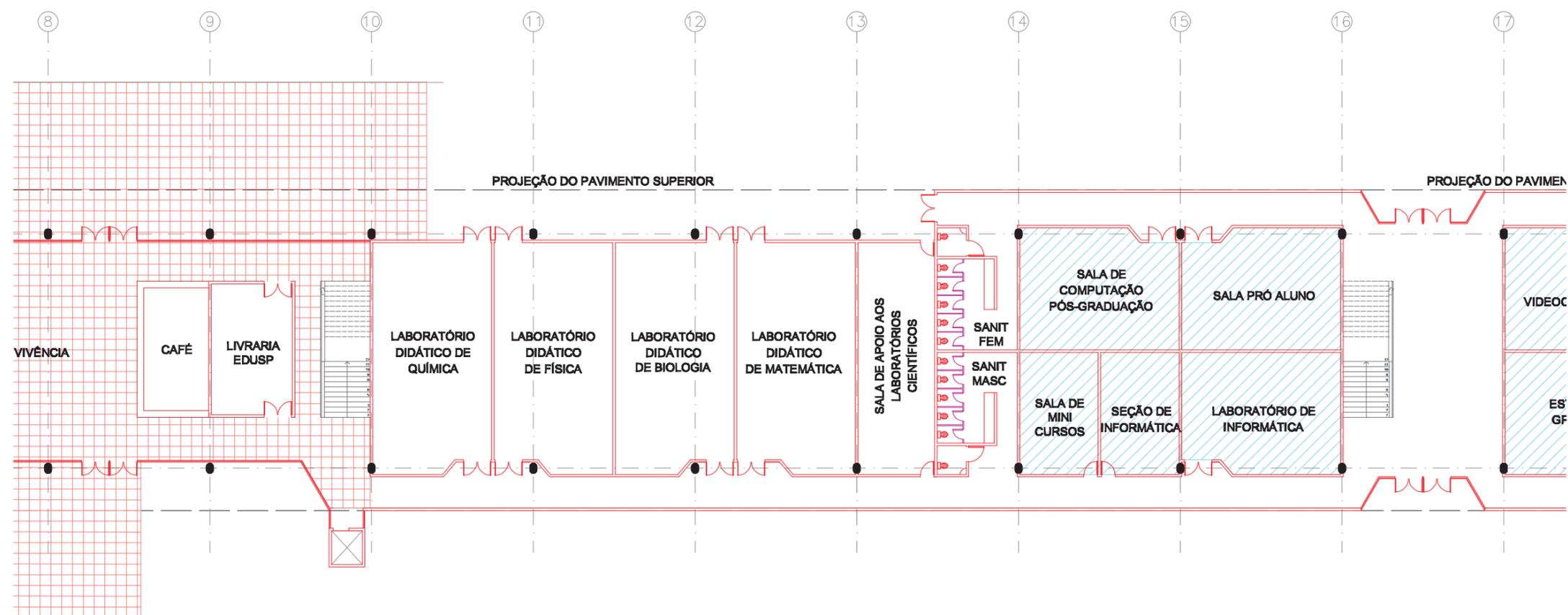


 Ambientes climatizados artificialmente

NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



# Proposta de reforma do Bloco B - Térreo (Detalhe)

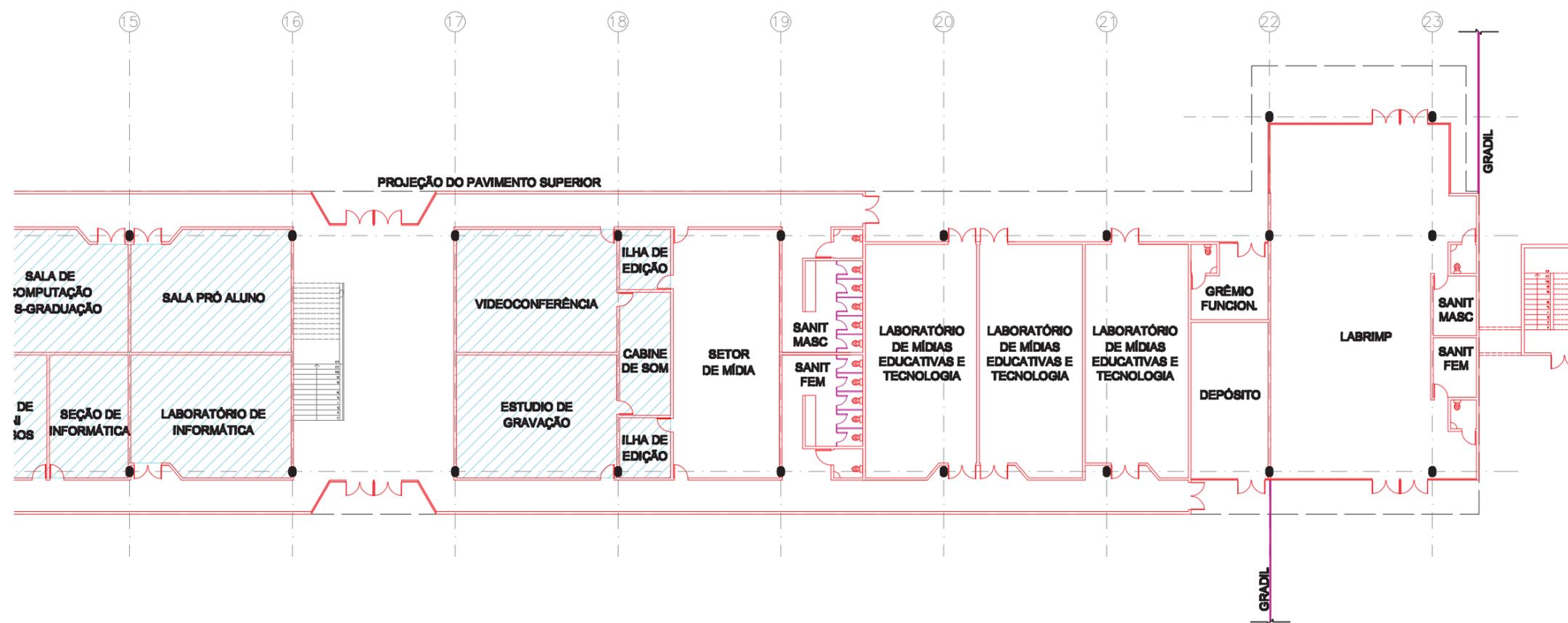


 Ambientes climatizados artificialmente

NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



# Proposta de reforma do Bloco B - Térreo (Detalhe)

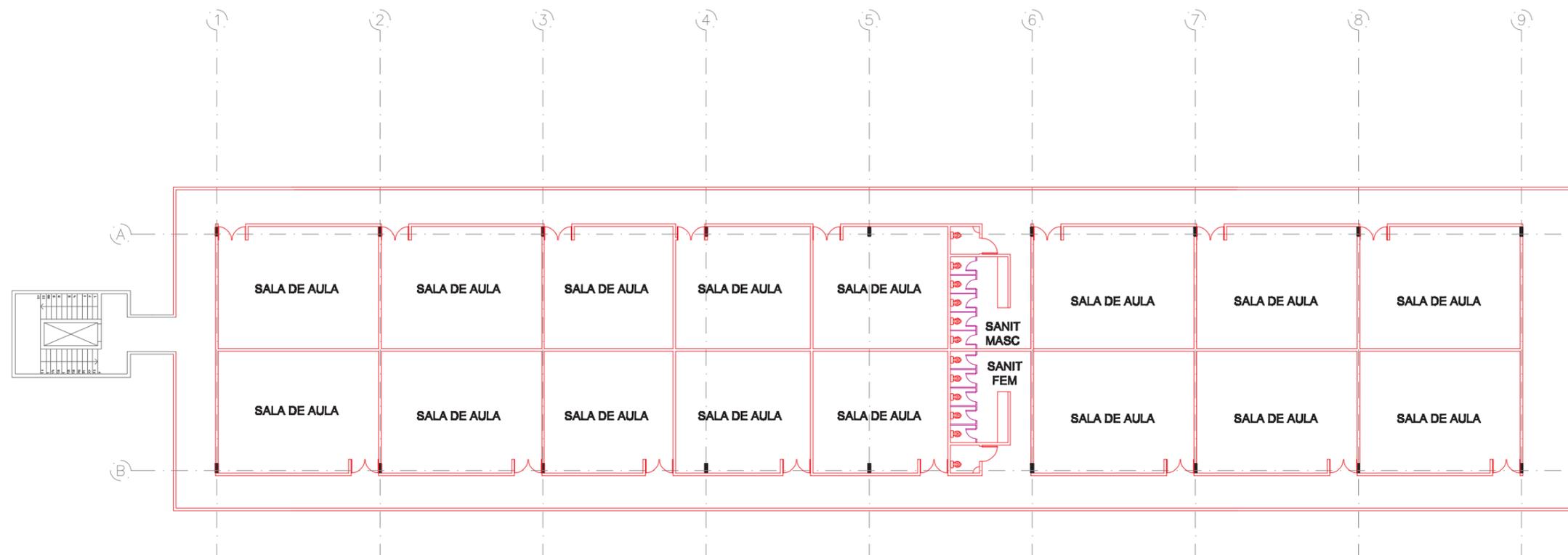


 Ambientes climatizados artificialmente

NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



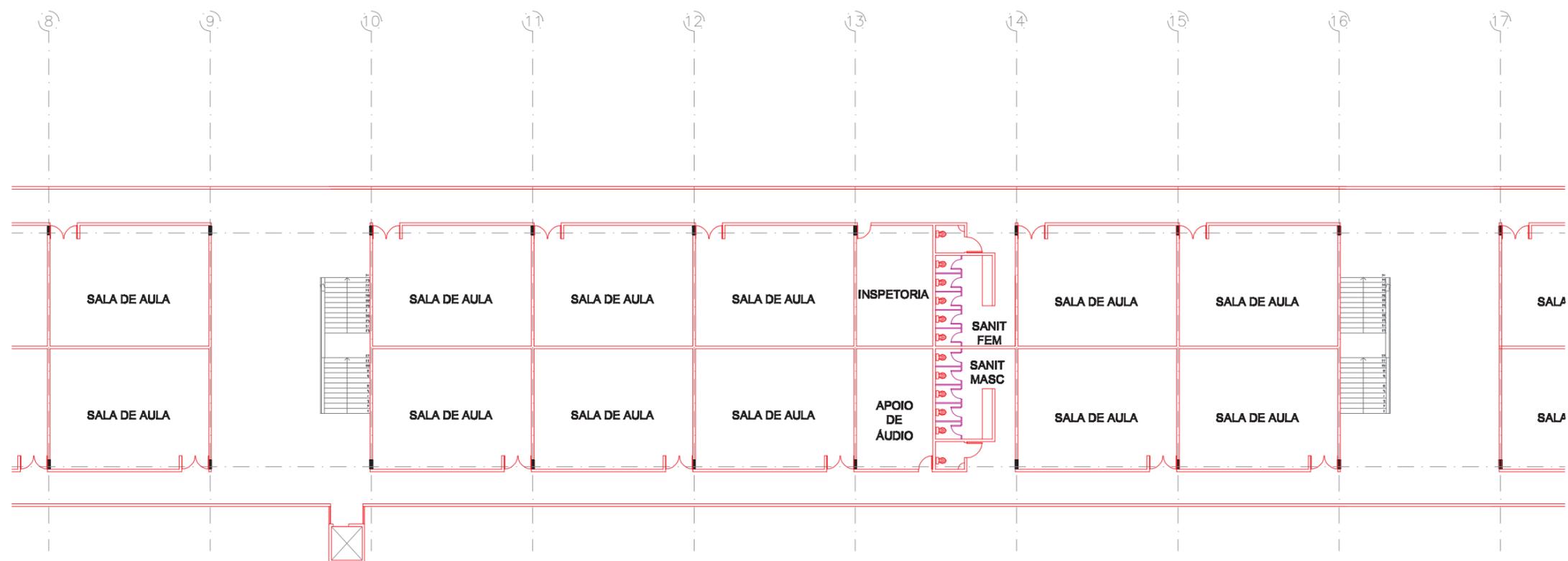
# Proposta de reforma do Bloco B - 1º Pavimento (Detalhe)



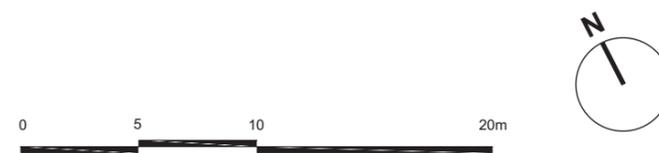
NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



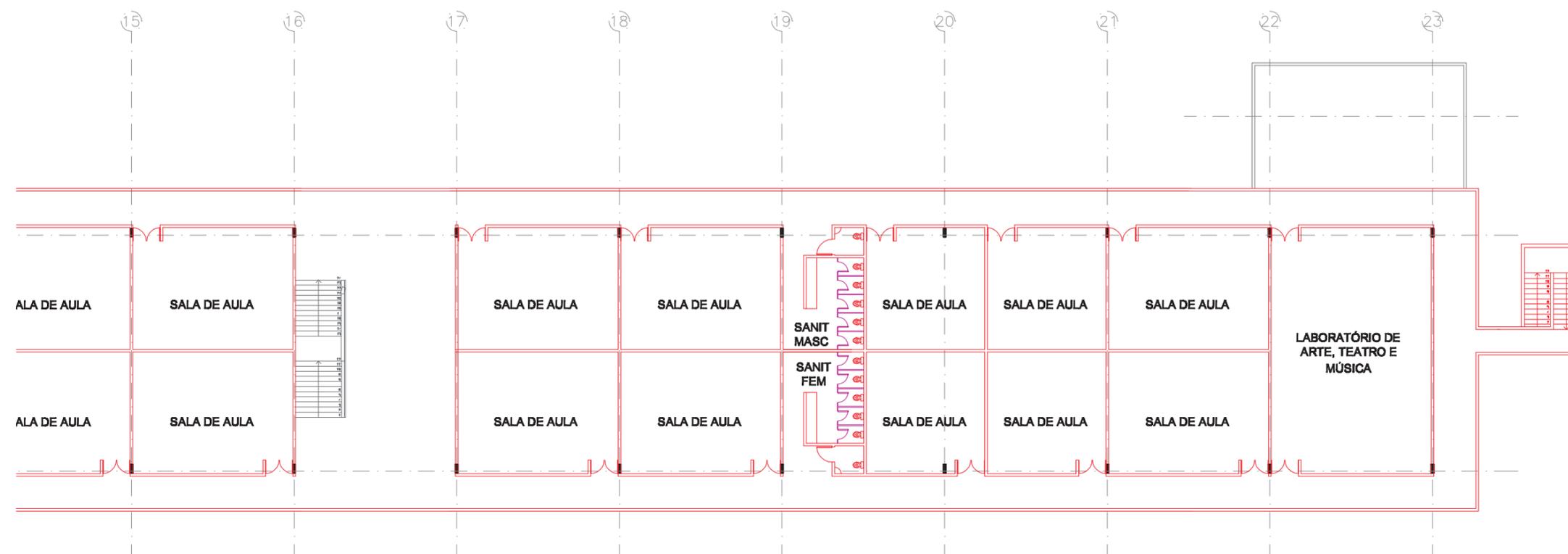
# Proposta de reforma do Bloco B - 1º Pavimento (Detalhe)



NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros



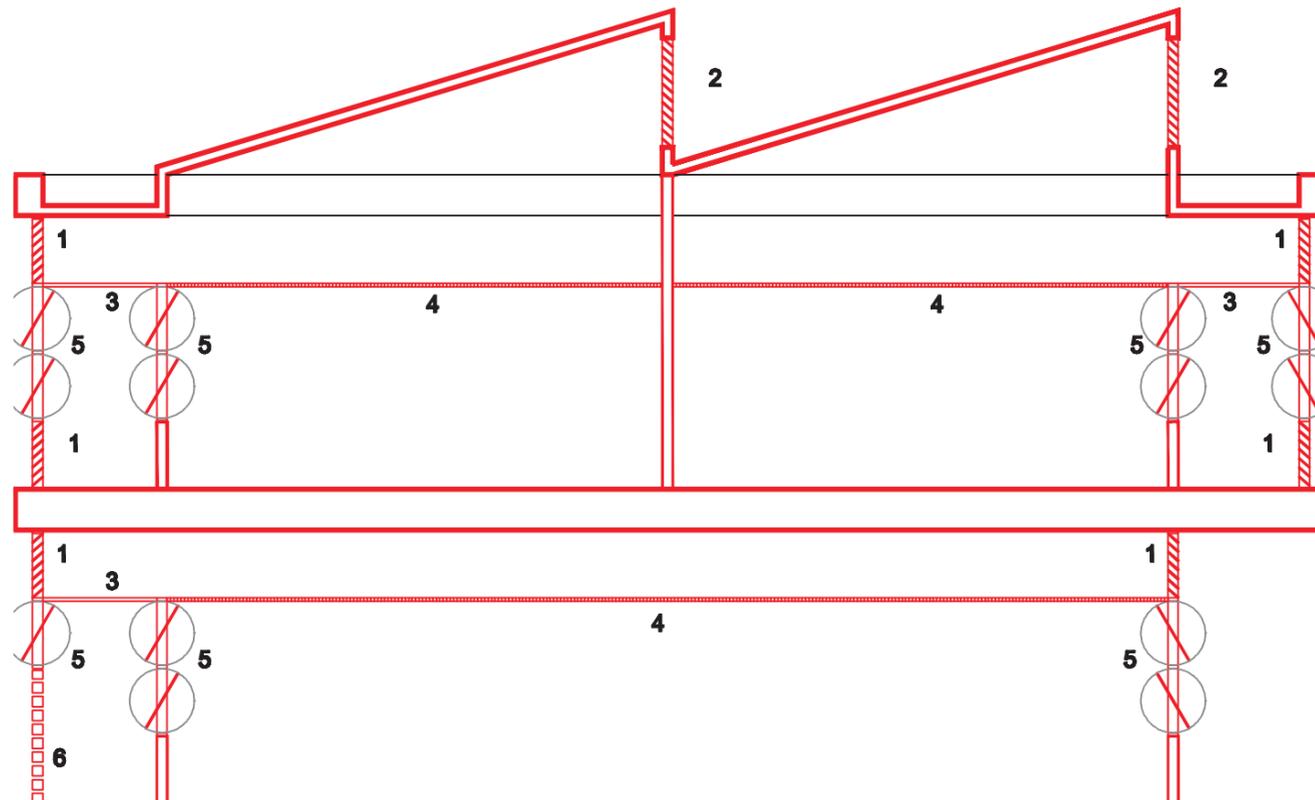
# Proposta de reforma do Bloco B - 1º Pavimento (Detalhe)



NOTA: Verificar as dimensões dos pilares e a existência de outros

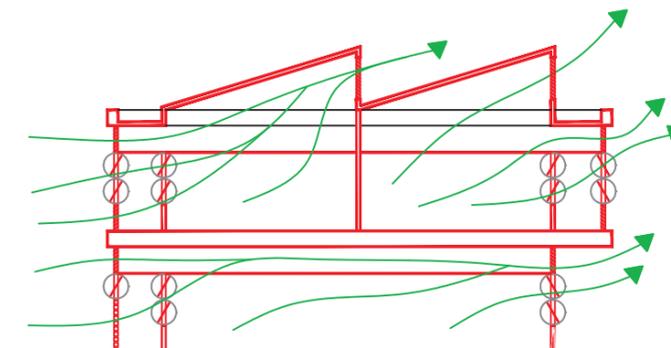


## Proposta de reforma do Bloco B - Corte Transversal Genérico



### LEGENDA:

- 1 Veneziana de alumínio com tela mosquiteiro na parte interna
- 2 Fechamento parte em veneziana de alumínio com tela mosquiteiro e parte em vidro
- 3 Forro liso
- 4 Forro tipo colméia
- 5 Caixilho com vidro e abertura regulável
- 6 Elemento vazado em concreto (10 x 10 x 10cm)



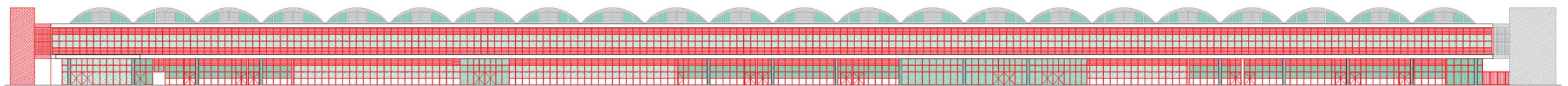
SEM ESCALA

### NOTAS:

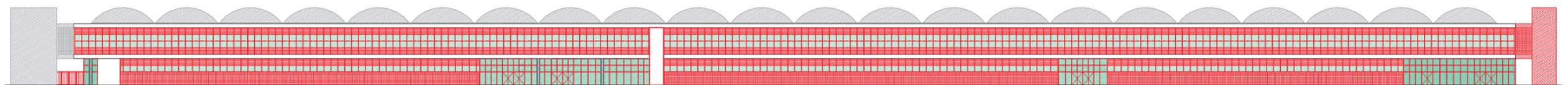
- a. Recriar as circulações nas varandas do pavimento superior (questão estrutural e ampliação da área útil).
- b. As salas de aula devem ser isoladas das salas vizinhas à leste e à oeste por alvenaria até a laje.

0 1 2 5m

# Proposta de reforma do Bloco B - Fachadas Norte e Sul



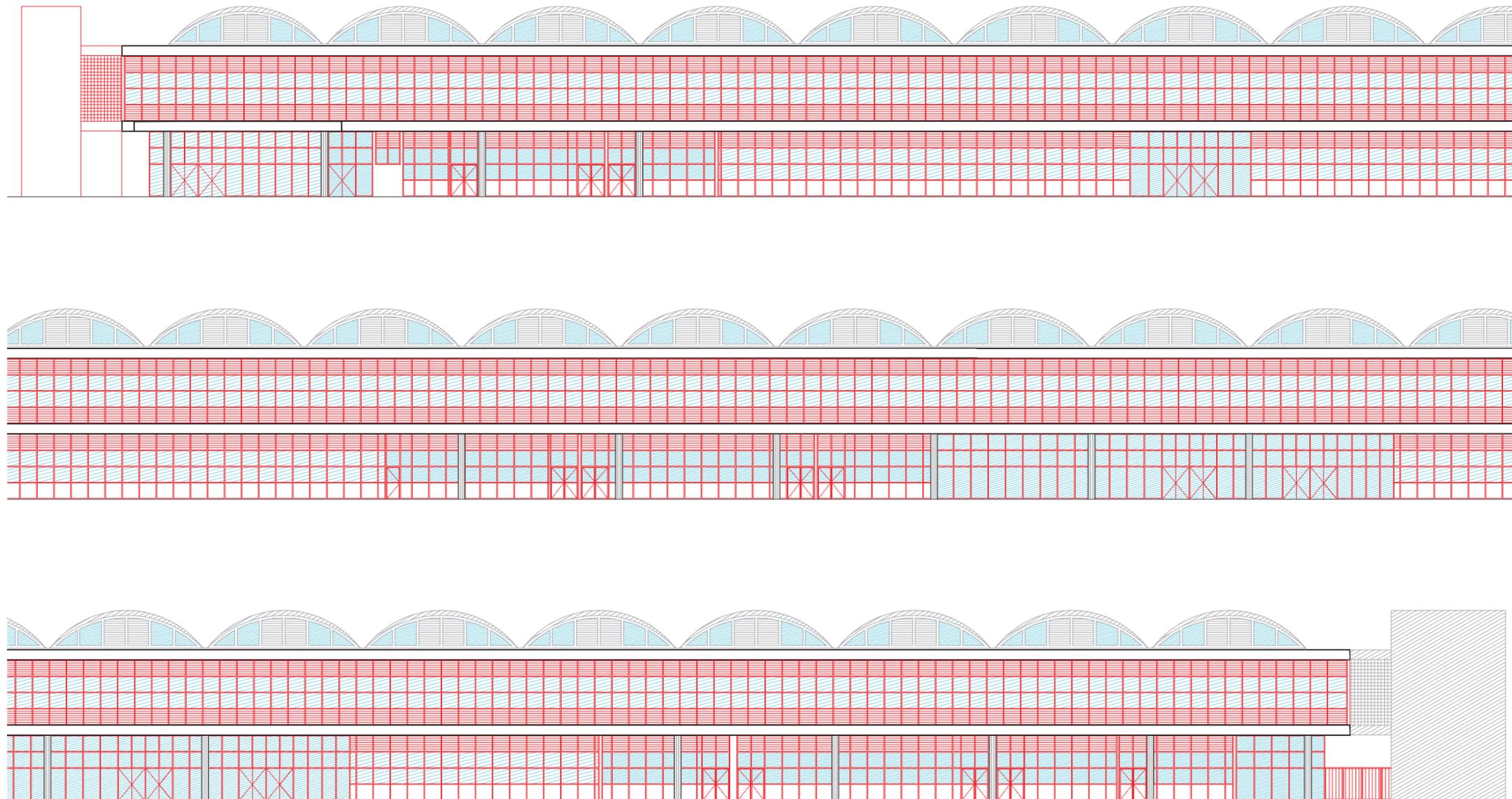
FACHADA NORTE



FACHADA SUL

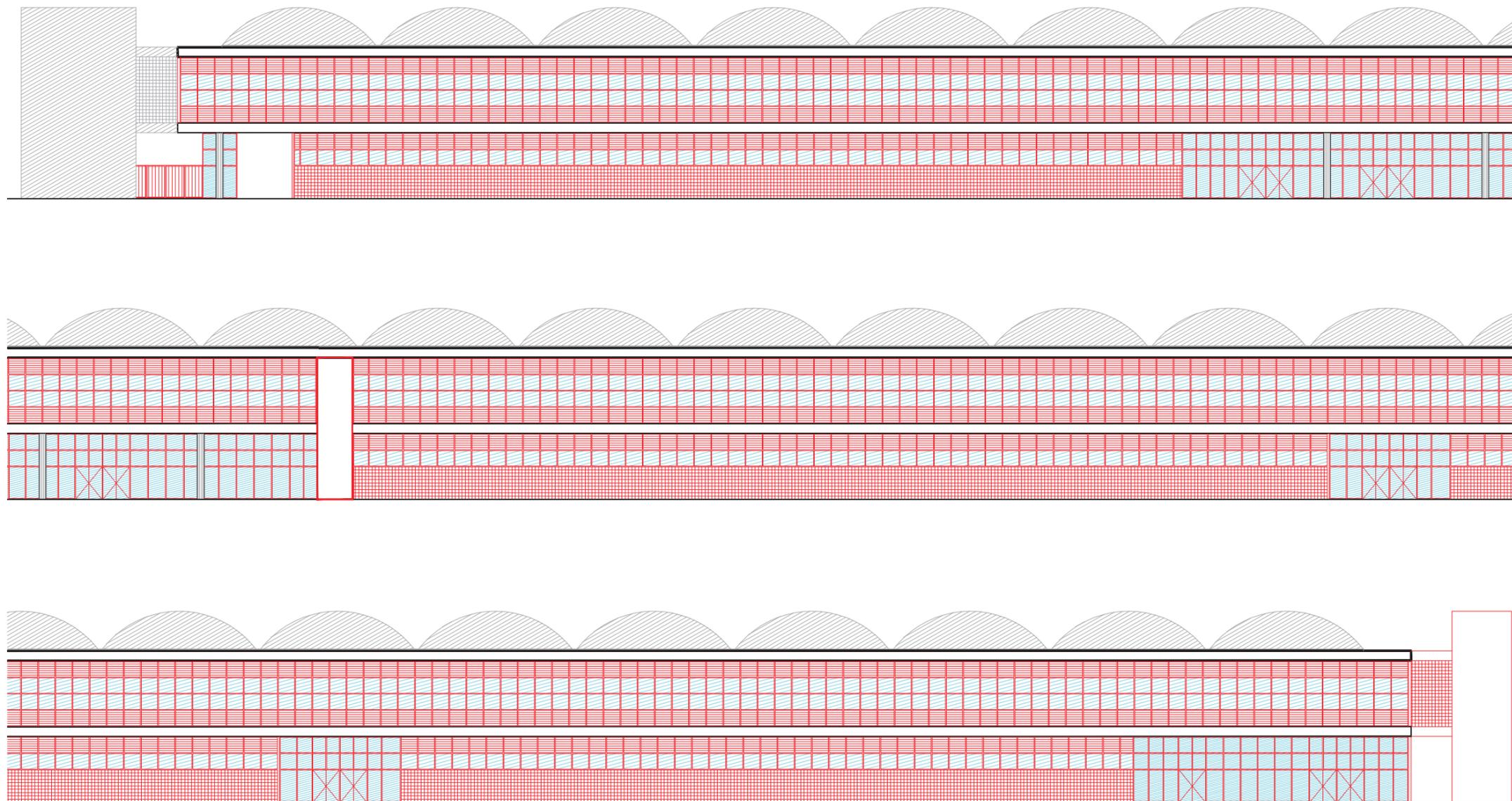


## Proposta de reforma do Bloco B - Fachada Norte



0 5 10 20m

# Proposta de reforma do Bloco B - Fachada Sul



## Construção do Bloco C (Bloco Acadêmico)

O novo edifício da FE, denominado “Bloco Acadêmico” ou Bloco C, foi estudado em 6 pavimentos para comportar o programa definido pela Unidade.

Como há normas sobre afastamentos entre edifícios para garantir a iluminação e ventilação natural dos ambientes construídos, a altura máxima deste novo Bloco C deverá ser de 21 metros. Dessa maneira se respeitará o recuo mínimo entre edifícios, que é definido como 2/3 da altura do edifício mais alto. Para se limitar a este gabarito, os cinco primeiros andares do Bloco C terão altura de 3,20 m de laje a laje. Os auditórios na cobertura poderão ter altura máxima de 5 metros.

Este gabarito (altura total do prédio) do futuro Bloco C reconstituirá a altura do Bloco A original da Faculdade de Educação.

A implantação deste Bloco C foi proposta no alinhamento do Bloco A também para que ambos sirvam como pórtico de acesso à área mais interna do conjunto da faculdade. A cobertura translúcida proposta completará esta percepção de pórtico, diluindo a diferença de altura dos dois edifícios. As entradas destes dois prédios ficarão alinhadas, constituindo o conjunto um contínuo construído, abrigado da chuva.

No térreo do Bloco C foi proposto o Centro de Memória, com acesso independente e unindo os acervos históricos existentes na FE e em sua Escola de Aplicação.

No térreo do Bloco C também há um acesso independente para um saguão de elevadores que interligam este ambiente aos anfiteatros e área de exposições da cobertura.

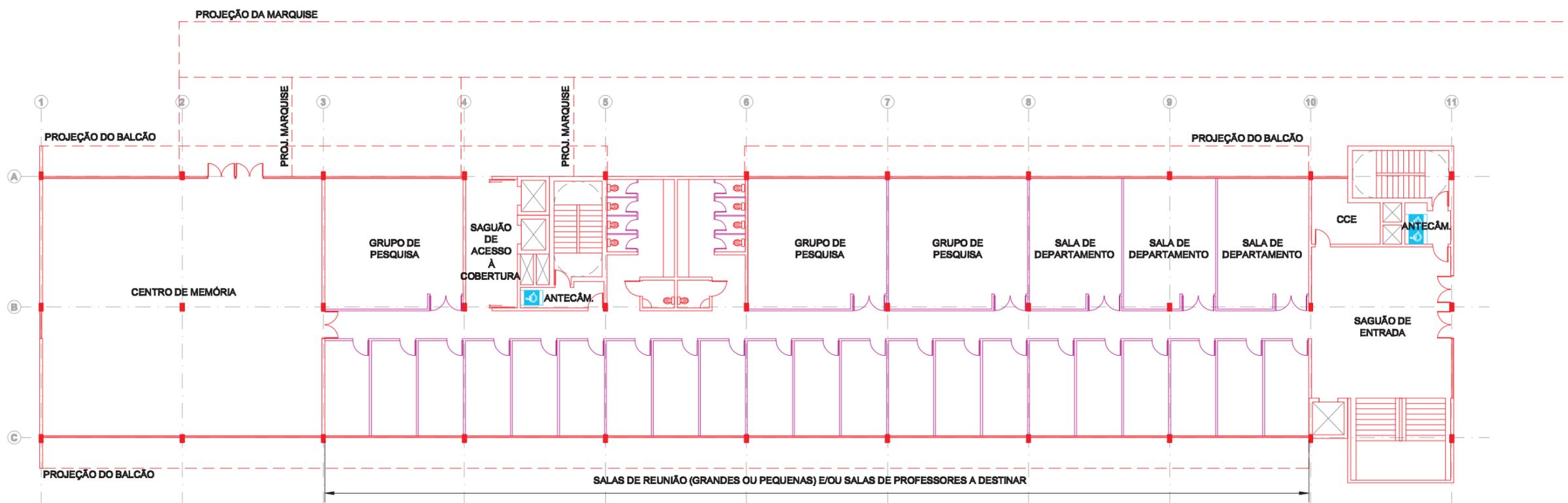
O programa do Bloco C é o seguinte:

- 120 salas individuais de docentes;
- 31 salas para grupos de pesquisa / laboratórios / centros;
- 3 salas de Departamentos;
- Dois auditórios;
- Área de exposições;
- Salas de convivência dos docentes e salas de apoio.

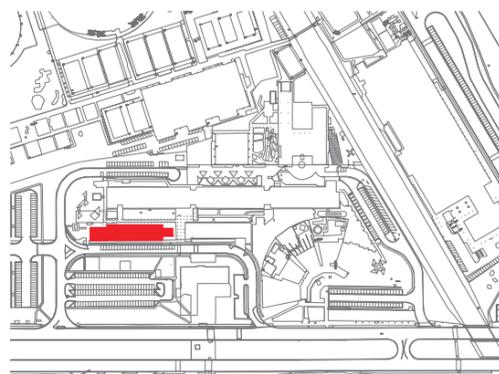
Recomenda-se que o Bloco C seja projetado tendo como objetivos a sustentabilidade, a eficiência energética e o conforto térmico e acústico. Estes deverão ser os critérios para avaliação das propostas a serem apresentadas na licitação do projeto.

Este prédio poderá apresentar alterações em relação ao estudo preliminar estudado neste Plano Diretor desde que respeite a implantação proposta (local e dimensões da projeção prédio) e gabarito.

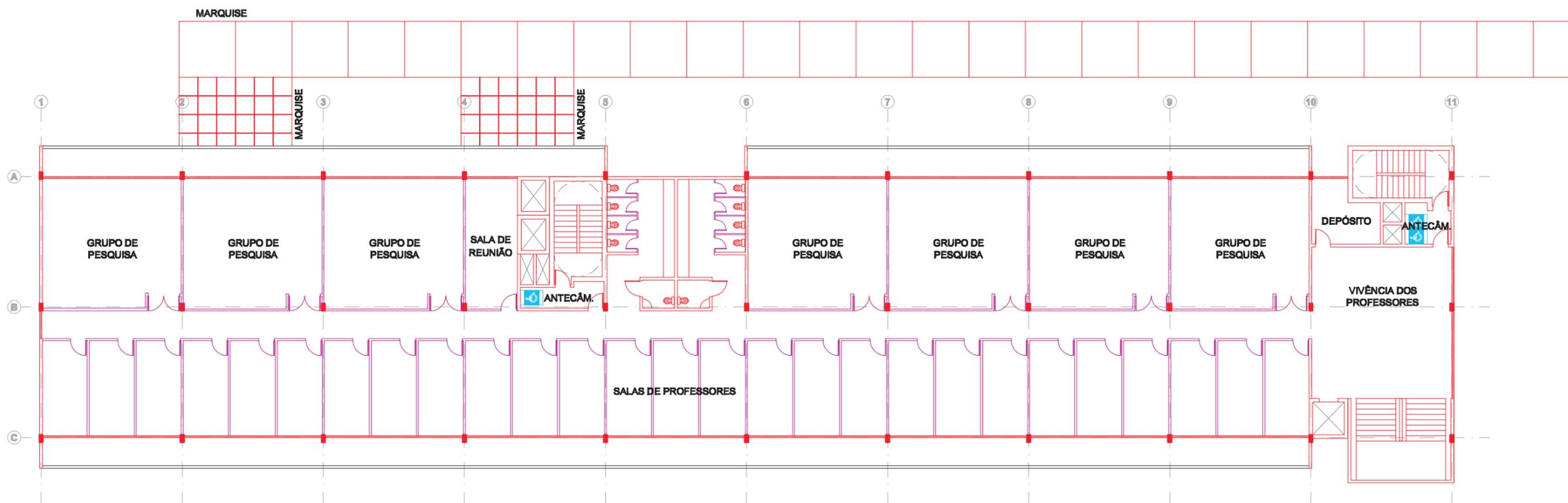
# Proposta para o Bloco C - Térreo



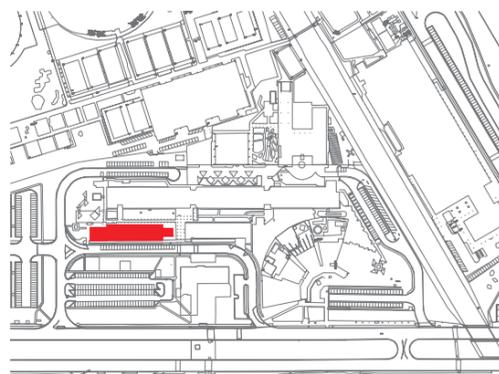
**LEGENDA:**  
 — Divisórias leves realocáveis



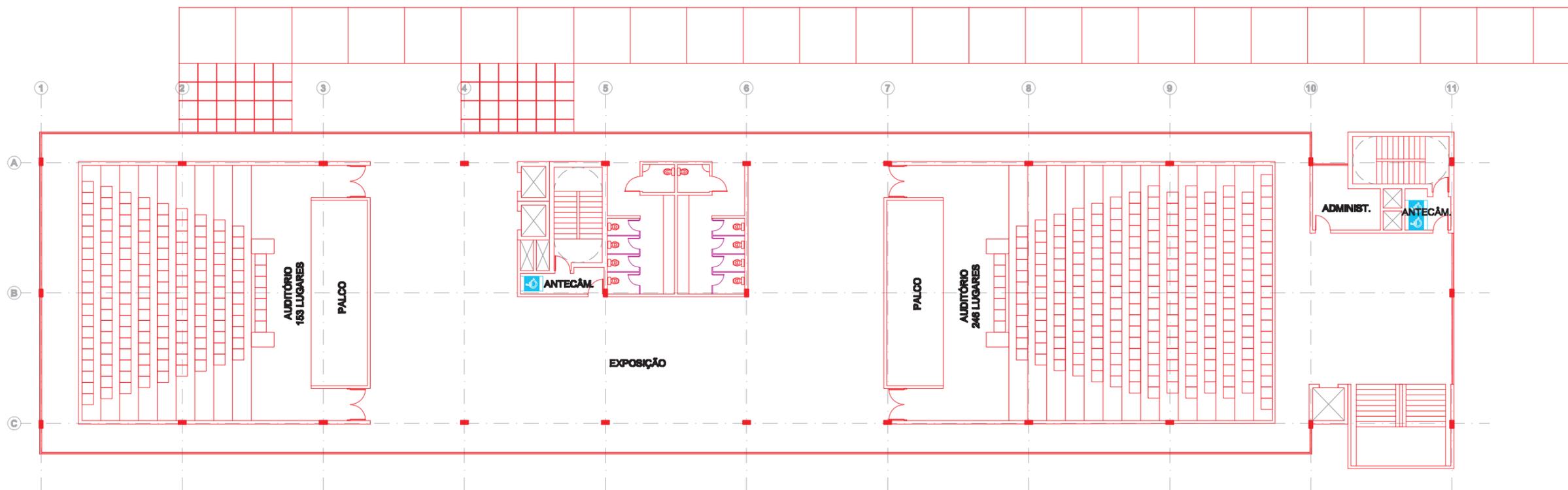
# Proposta para o Bloco C - Pavimento Tipo



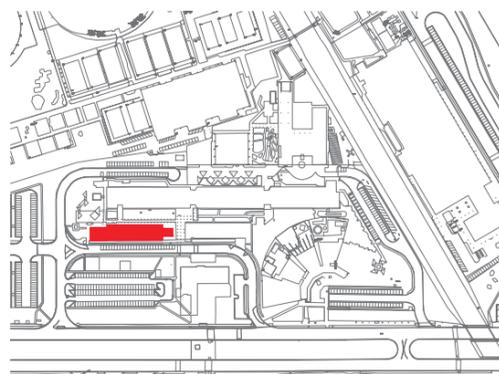
**LEGENDA:**  
 — Divisórias leves realocáveis



# Proposta para o Bloco C - Cobertura



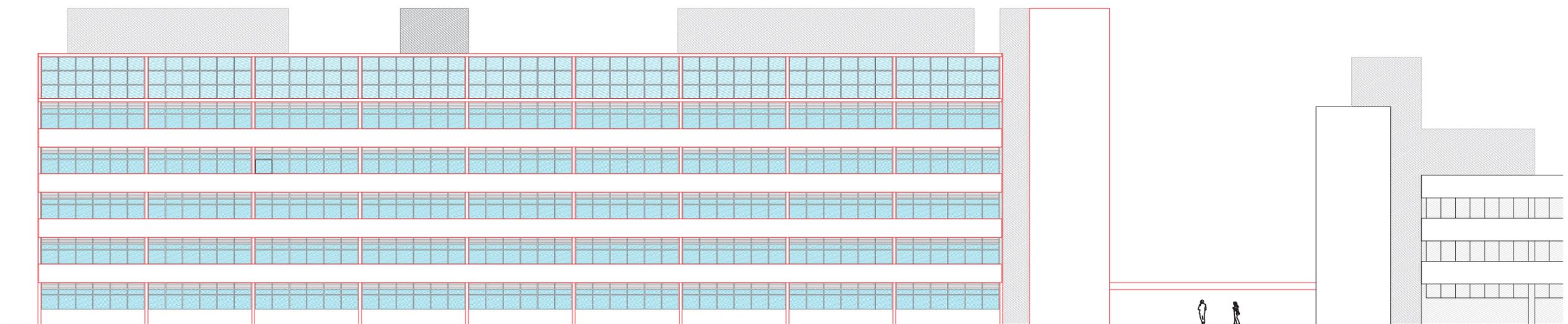
**LEGENDA:**  
 — Divisórias leves realocáveis



0 1 5 10m



## Proposta para o Bloco C - Fachada Sul



## Escola de Aplicação

### Blocos A e B da Escola de Aplicação

Para estes blocos interligados, deverão ser propostas soluções para melhoria do conforto acústico e térmico, como brises nas fachadas. Deverão também serem revistas as instalações elétricas.

Deverá ser evitado o emprego de madeira em qualquer área da Escola de Aplicação, para evitar problemas com cupins.

### Bloco C da Escola de Aplicação

O Bloco "C" da Escola de Aplicação foi projetado e construído para ter posteriormente mais um andar.

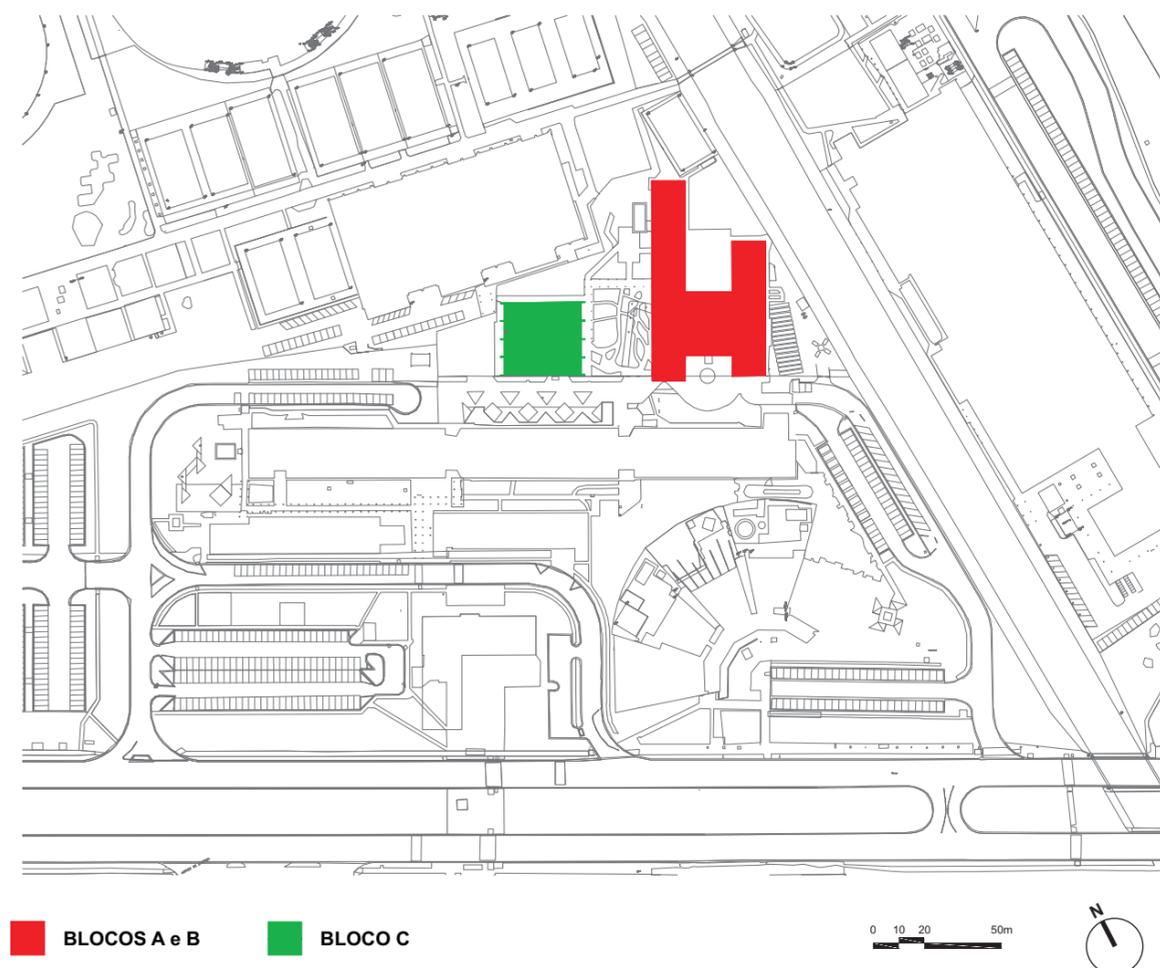
A construção deste último pavimento é recomendável no presente momento, pois já há falta de espaço para atividades propostas e alguns ambientes existentes não apresentam condições adequadas.

Com esta ampliação, será possível reorganizar os usos já instalados nos pavimentos atuais e corrigir alguns aspectos. O programa por pavimento deverá ser o seguinte:

#### *Térreo:*

- Área Administrativa, Área Pedagógica e Biblioteca, mas reestudando-se para estes dois usos a localização relativa dos ambientes, suas dimensões e contemplando a incorporação de uma Sala de Acervo (com 8.000 livros) à Biblioteca;

- Instalação da copiadora (Xerox) em ambiente de maiores dimensões e com abertura para o exterior;



■ BLOCOS A e B    ■ BLOCO C

- Reestudo dos sanitários, para distanciar seus acessos das portas das salas existentes.

#### *1º Pavimento:*

- Quatro Salas de Aula;
- Estúdio de Gravação para 10 pessoas;

- Centro de Produção Digital para 10 pessoas;
- Centro Multimídia com 30 computadores;
- Laboratório de Línguas para 25 pessoas;
- Laboratório de Informática para 35 pessoas;
- Sala de Música para 35 pessoas.

#### *2º Pavimento:*

- Manter os Laboratórios existentes;
- Instalar Sala de Apoio para experimentos.

#### *3º Pavimento (a construir):*

- 8 Salas de Aula

Para o prédio ampliado deverão ser atendidas as exigências de segurança contra incêndio e deverão ser revistas todas as instalações elétricas.

O projeto executivo a ser elaborado deverá ainda propor soluções para garantir conforto acústico e térmico, como brises nas fachadas.

#### **Uso compartilhado das quadras cobertas**

Foi proposto e aceito o uso compartilhado de duas quadras do ginásio do CEPEUSP, sendo o horário limite 17:00 horas, quando este ambiente deixará de ser utilizado pela Escola de Aplicação,

voltando aos usuários do CEPEUSP.

Esta medida é necessária porque não há espaço disponível para construir um ginásio coberto na Escola de Aplicação e isto se deve em parte à área de proteção permanente do Córrego Pirajussara (50,0 m da lateral do canal). E um ginásio é peça essencial para a implantação de período integral, como prevê a Escola.

De outro lado, o CEPEUSP não terá seu potencial de atendimento diminuído, porque além de permanecer com as quadras no restante do tempo, a Coesf se comprometeu a ampliar o Ginásio (além da obra já prevista de recuperação da sua cobertura) até o limite da faixa de domínio da adutora do Cotia, para em dois pavimentos abrigar as artes marciais, a capoeira e a ginástica olímpica que hoje ocupam três quadras cobertas.

#### **Criação de Refeitório na EA**

Para possibilitar um período integral, foi proposto um refeitório demolindo-se alguns ambientes na entrada da Escola de Aplicação (Blocos A e B). Foi proposta uma copa com despensa, para ultimar as refeições que deverão chegar já preparadas.

Recomenda-se que a FE contate a COSEAS para verificar as condições para receber e servir refeições.

#### **Outras melhorias na EA**

Como parte da qualificação da Escola de Aplicação, o Plano Diretor propôs uma rampa acessível do pátio coberto ao ginásio do CEPEUSP, uma nova passarela e marquise para a união dos Blocos da Escola de Aplicação, um novo local para o playground (porque o

atual está sobre a futura praça do restaurante), o alargamento da calçada junto à Horta, dentre outras adequações.

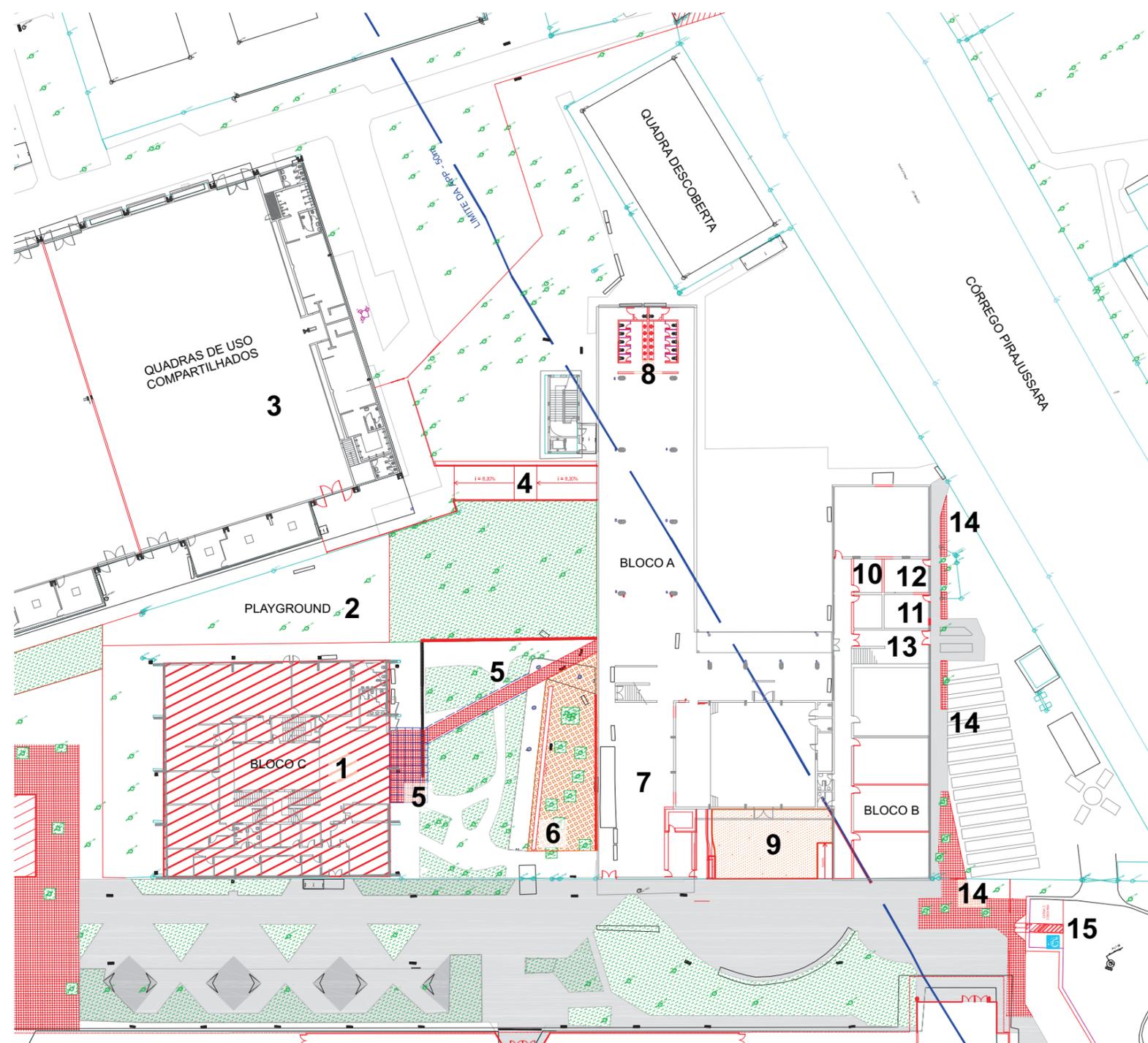
Foram propostos novos sanitários e bebedouro e algumas alterações para melhorar a ventilação de ambientes.

Há intenção de troca de telhas de cobertura do anfiteatro da Escola de Aplicação. Caso isto não se concretize, será indicado ao menos pintar de branco as telhas existentes, melhorando o conforto térmico e reduzindo os reflexos das telhas em ambientes do pavimento superior dos Blocos A e B.

É recomendável o emprego de filme de proteção solar e/ou brises nas fachadas dos Blocos A e B para aumentar o conforto térmico em seus ambientes.

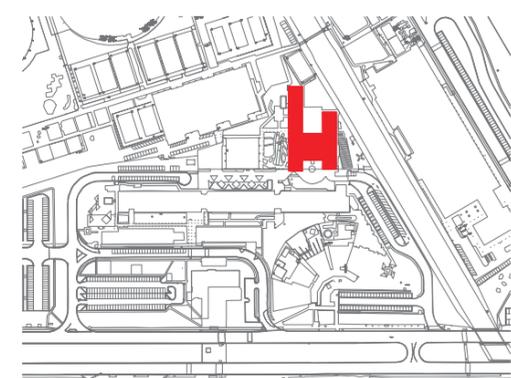
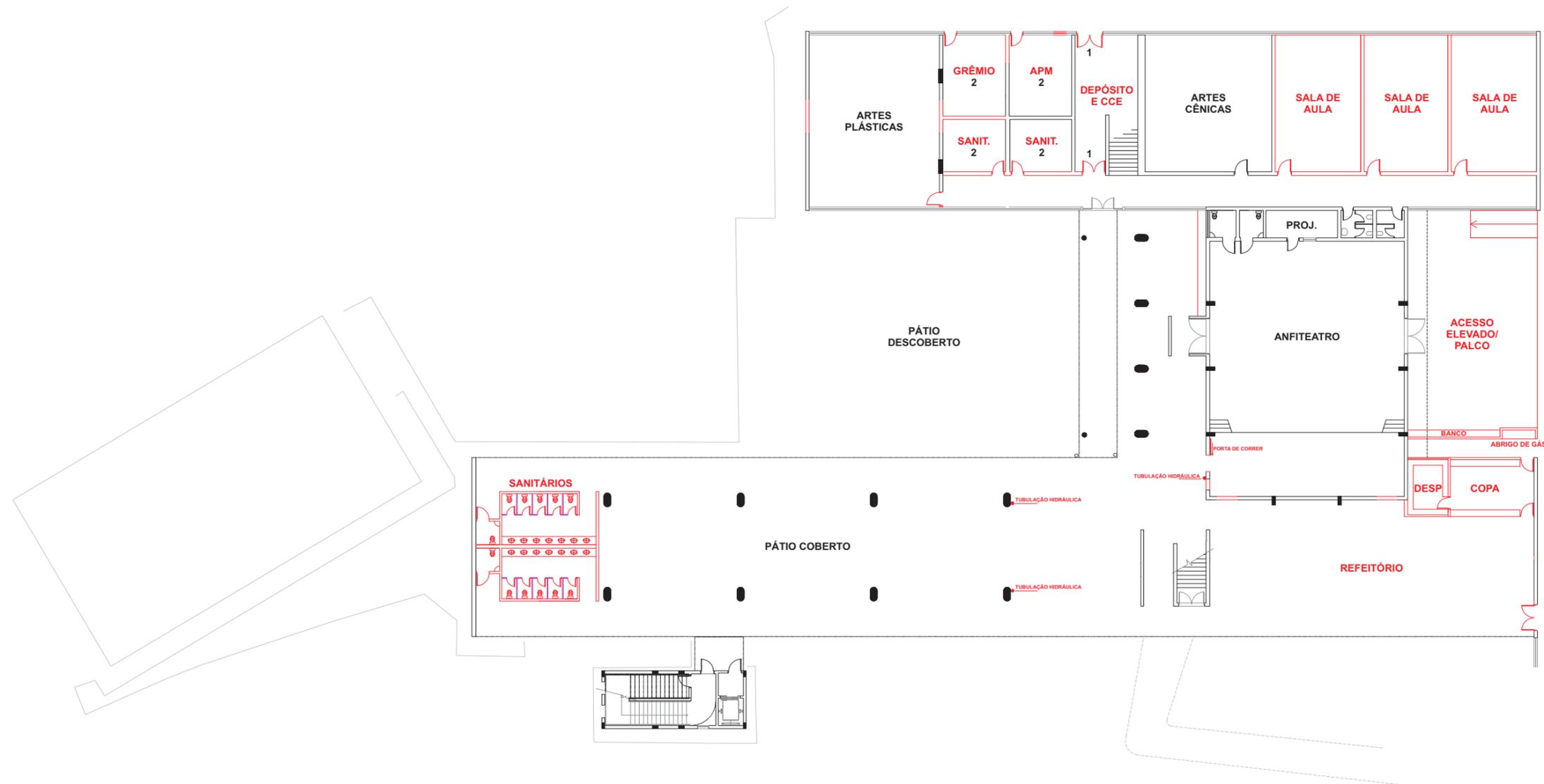
Deverá ser prevista a reforma elétrica total dos Blocos A e B da Escola de Aplicação.

# Proposta de reforma da Escola de Aplicação - Implantação



- LEGENDA:**
1. Proposta de construção de mais um pavimento
  2. Novo local do playground
  3. Compartilhamento oficial de quadra coberta
  4. Nova rampa de acesso à quadra coberta
  5. Novo piso, nova passarela coberta e marquise
  6. Praça com banco
  7. Refeitório e copa
  8. Novos sanitários/bebedouro
  9. Nova entrada para o auditório
  10. Novo sanitário
  11. Novo local para APM
  12. Novo local para Grêmio
  13. Novo depósito/CCE
  14. Ampliação da calçada e mudança de local do portão
  15. Nova implantação para vaga de carga e descarga e vaga para PNE

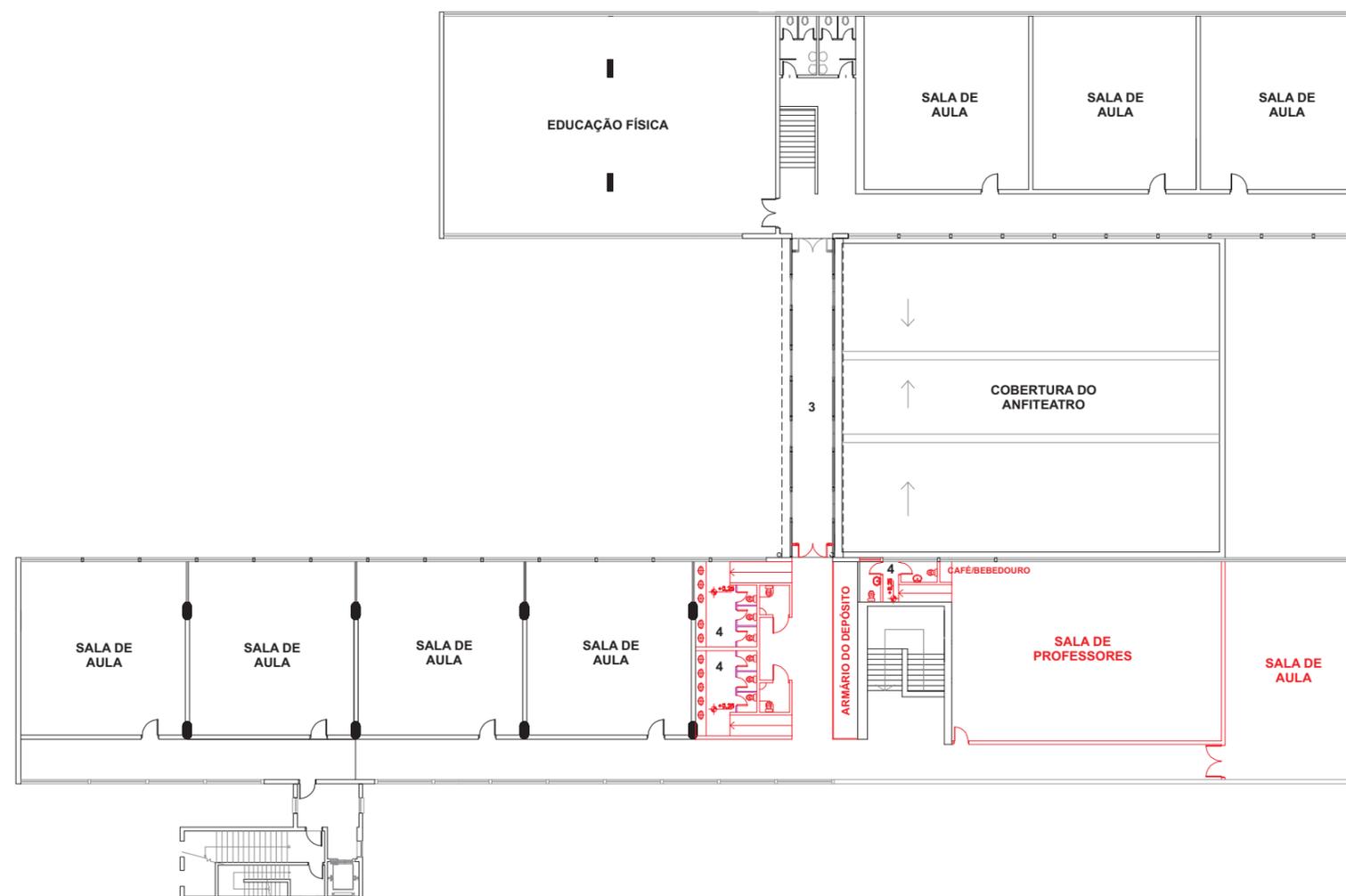
# Proposta de reforma da Escola de Aplicação - Blocos A e B - Térreo



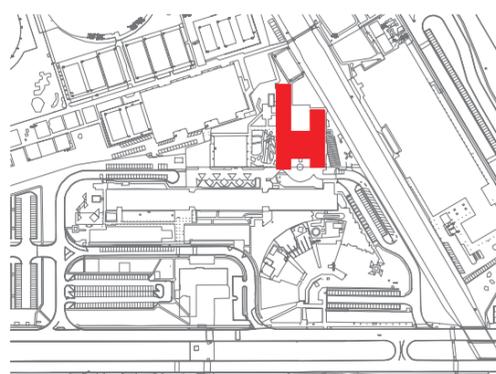
**LEGENDA:**  
 1. Porta e bandeira com venezianas  
 2. Ventilação sobre o forro dos sanitários com venezianas ou grades



# Proposta de reforma da Escola de Aplicação - Blocos A e B - 1º Pavimento



**LEGENDA:**  
3. Prever ventilação nos caixilhos/usar piso amortecedor de ruído  
4. Piso elevado 0,25m



## Previsões de ampliações da FE (longo prazo)

Previu-se no Plano Diretor da FE-2011 a possibilidade de expansões em um futuro mais distante:

- A expansão da Biblioteca, em três pavimentos, encerrando um jardim interno;

- A criação de um Bloco D, em três pavimentos.

## Estratégia cronológica das intervenções

**Etapa 0:** Conclusão da primeira parte da obra da Biblioteca e projeto de ampliação da alimentação elétrica da FE.

**Etapa 1:** Execução do Eixo de Pedestres, Bloco Acadêmico, reforma parcial do térreo do Bloco B, novo Restaurante e adequações viárias.

**Etapa 2:** Restante da obra da nova Biblioteca, centro do térreo do Bloco B, ampliação vertical do Bloco C da Escola de Aplicação e ligação com o CEPEUSP.

**Etapa 3:** Restante da reforma do Bloco B e reforma do Bloco A.

## Desenhos técnicos que integram o Plano Diretor FE - 2011

- Implantação Geral;

- Bloco A: três plantas com faixas indicativas dos futuros usos;

- Bloco B: duas plantas, corte genérico e duas fachadas;

- Bloco C: três plantas e fachada;

- Escola de Aplicação, Blocos A e B: planta geral, planta do térreo e superior.

## Imagens da Maquete Eletrônica



Visão geral do conjunto da Faculdade de Educação



Visão posterior do conjunto da Faculdade de Educação



Visão da cobertura translúcida do Eixo de Pedestres



Detalhe da cobertura translúcida do Eixo de Pedestre

## Imagens da Maquete Eletrônica



Visão geral do conjunto a partir da Escola de Aplicação



Detalhe do novo restaurante



Detalhe da praça e entrada do Centro de Memória



Visão geral do conjunto